

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

PNAD Contínua

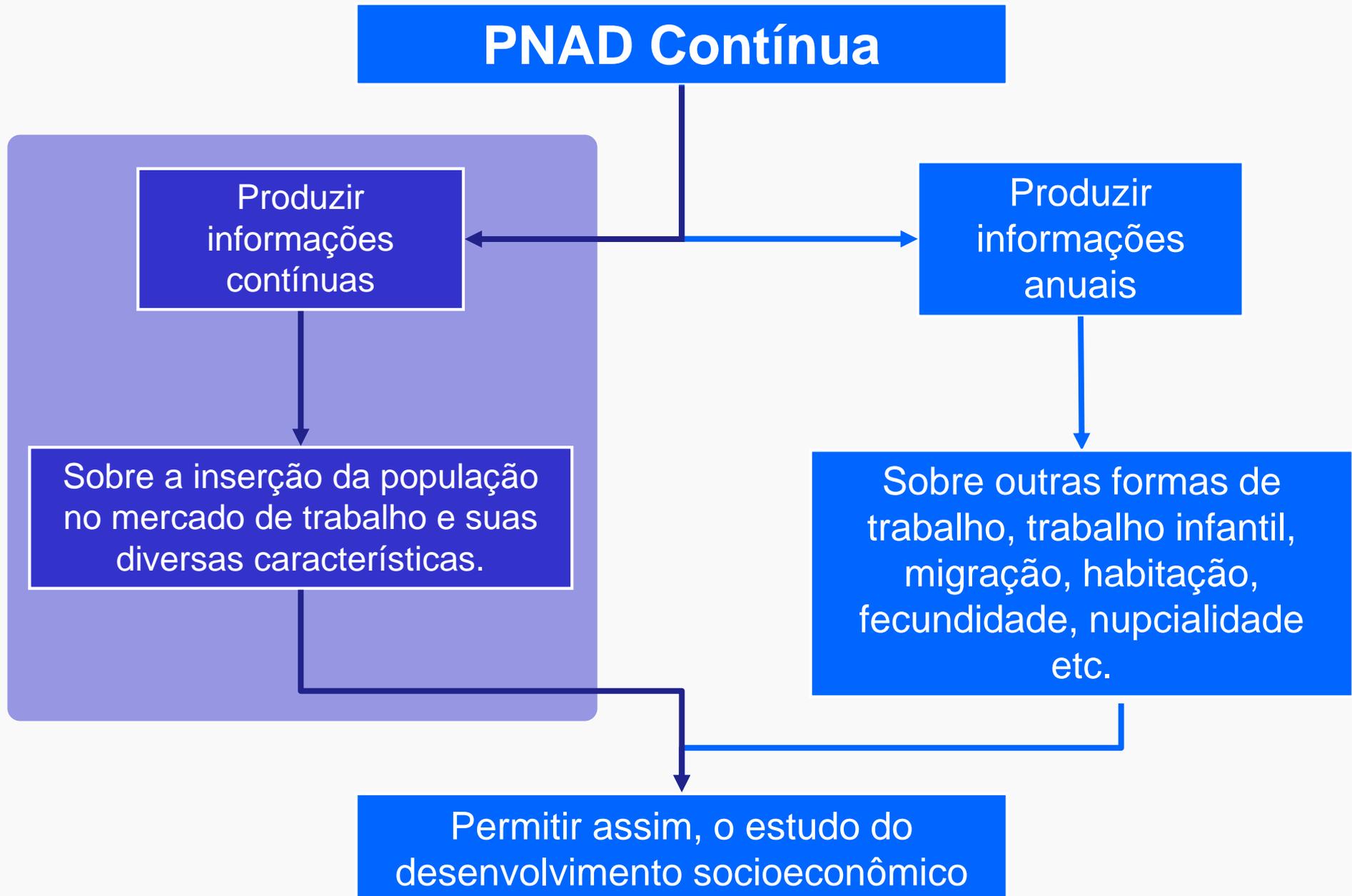
Indicadores mensais produzidos com informações do trimestre móvel terminado

em **outubro de 2018**

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 2018



Objetivo Principal



PNAD Contínua

Abrangência da Coleta das Informações

15.756 setores
3.464 municípios

Tamanho aproximado da Amostra da PNAD Contínua no Brasil

Mensal = 70 mil domicílios.

No trimestre = 211 mil domicílios

**Cerca de 2.000
entrevistadores
trabalham na
pesquisa
mensalmente**



Recomendações Internacionais

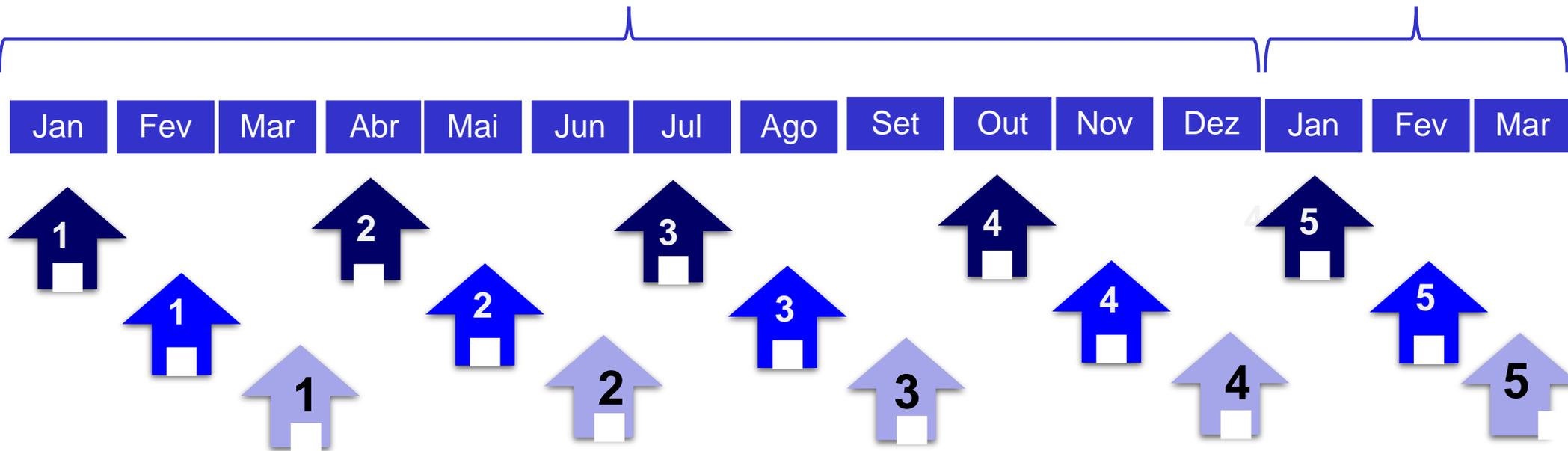
Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da **Organização Internacional do Trabalho - OIT**, adotadas na última **Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET**, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International
Labour
Organization**

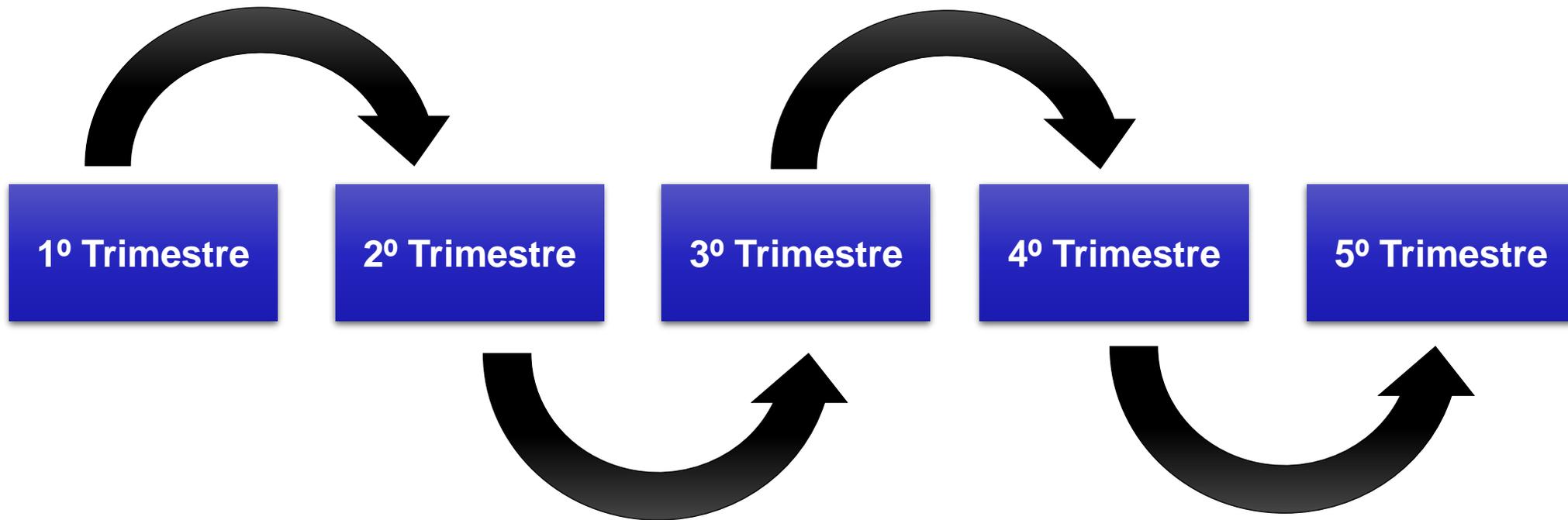


Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado durante 5 trimestres, sendo uma única vez a cada trimestre.

Sobreposição Trimestral

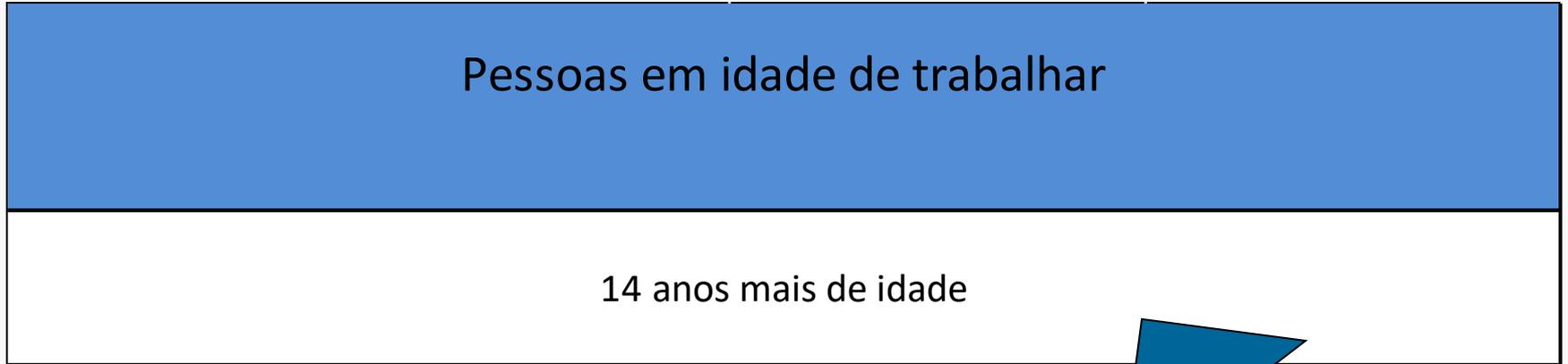


80%

De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

Conceitos e Indicadores

População em idade de trabalhar



Pessoas em idade de trabalhar

14 anos mais de idade

Ocupação

1.Trabalho Remunerado

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);

2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

2.1 - que era conta própria ou empregador

2.2 - que era empregado

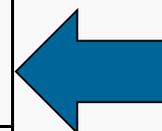
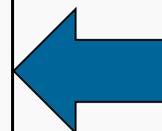


Desocupados

Desocupados na semana de referência

Pessoas não ocupadas na semana de referência,
que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no
período de referência de 30 dias
e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de
referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem
trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram
providência efetiva para consegui-lo no período de referência de
30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em
menos de quatro meses após o último dia da semana de
referência.



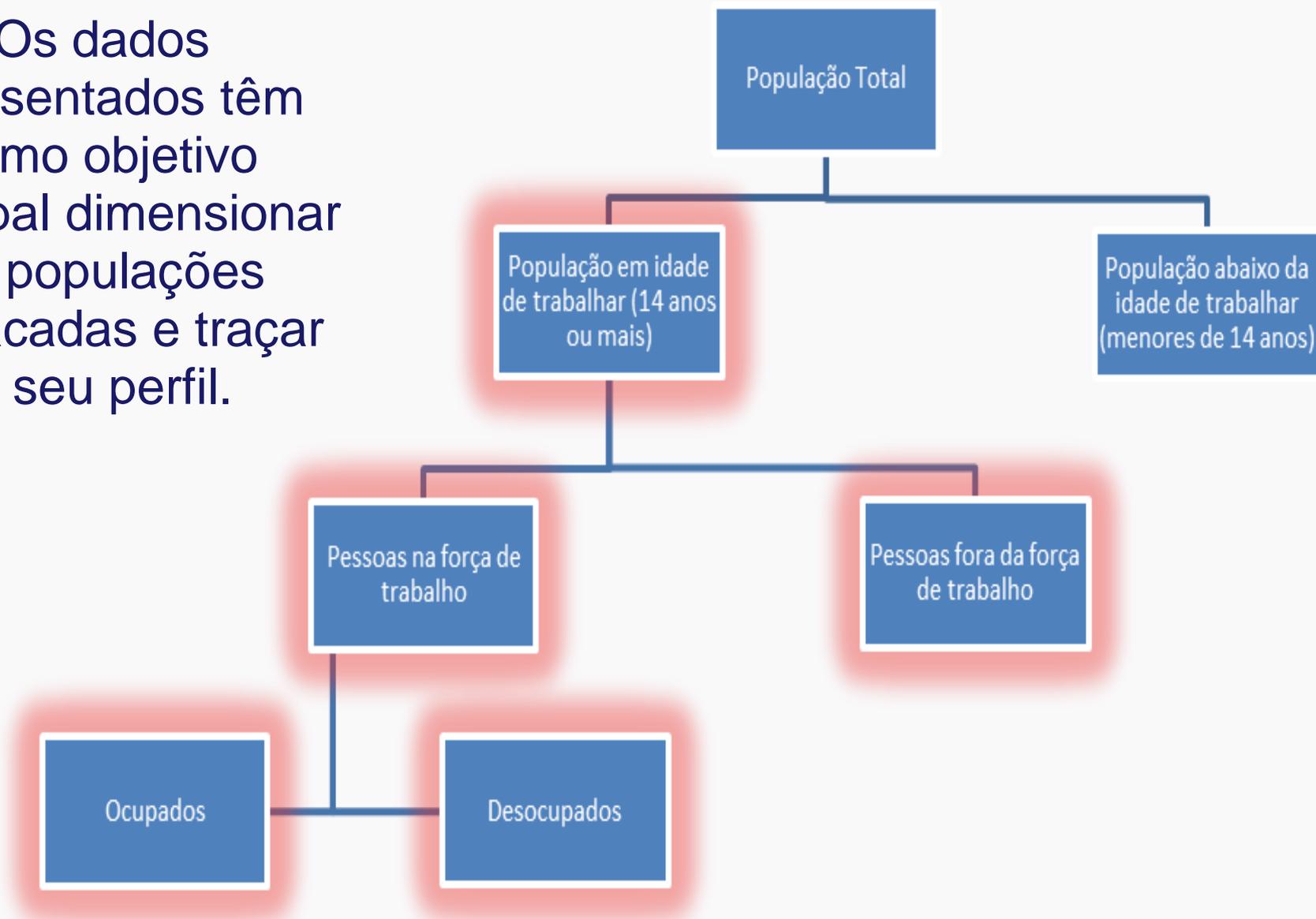
Pessoas na força de trabalho

Ocupados

+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.



Grupamentos de Atividade

1	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2	Indústria geral
3	Construção
4	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
5	Transporte, armazenagem e correio
6	Alojamento e alimentação
7	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
8	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais
9	Outros serviços
10	Serviços domésticos
11	Atividades mal definidas

Indicadores

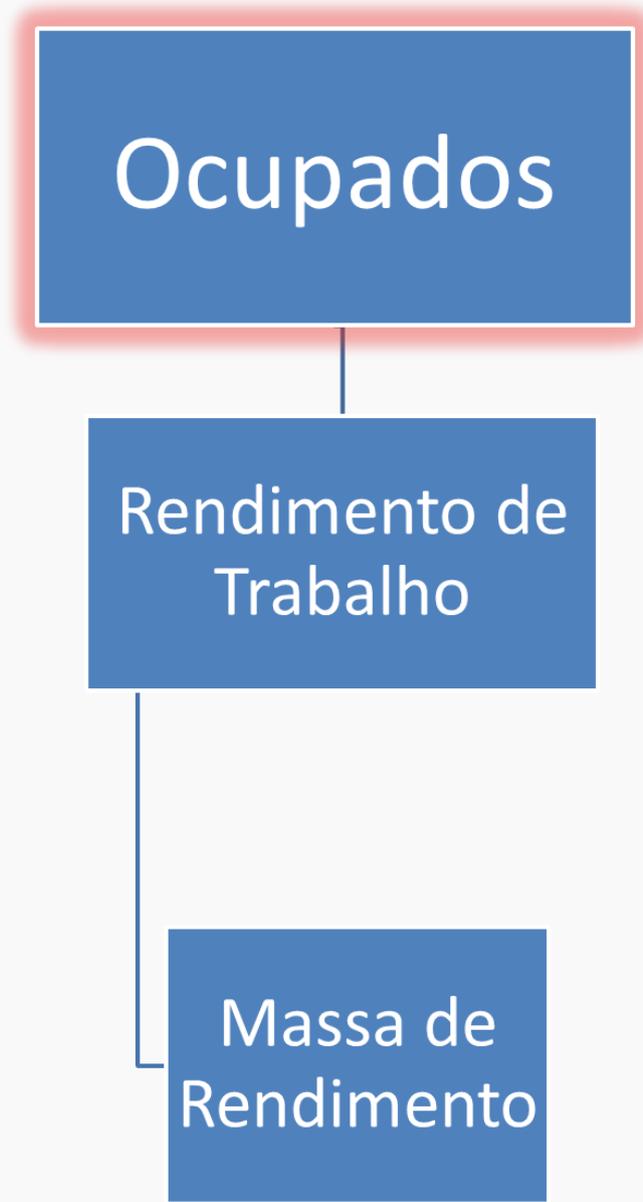
a)Contingente

b)Rendimento

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL <i>(incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)</i>
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	



Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**C
o
n
c
e
i
t
o
s**

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Indicadores

Taxa de participação na força de trabalho

=

$$\frac{\text{População na força de trabalho - PFT}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Nível da ocupação =

$$\frac{\text{População ocupada - PO}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Taxa de desocupação =

$$\frac{\text{População desocupada - PD}}{\text{População na força de trabalho - PFT}}$$

Força de Trabalho

**Resultados
mensais
com base na
PNAD Contínua**

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade

As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de maio a julho de 2018**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de agosto a outubro de 2017**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

Variação Trimestral

2018 agosto
setembro
outubro

População em Idade de Trabalhar - PIT

170,4 milhões de
pessoas

Crescimento: 0,2% (340 mil)

Distribuição



População na força de trabalho - PFT

105,3 milhões de
pessoas

Crescimento: 0,7% (724 mil)

População Ocupada

92,9 milhões de pessoas

Crescimento: 1,4% (1,2 milhão)

População Desocupada

12,4 milhões de pessoas

Decréscimo: 4,0% (-517 mil)

População fora da força de trabalho - PFFT

65,1 milhões de
pessoas

Decréscimo: 0,6% (-383 mil)

Variação Anual

2018 agosto
setembro
outubro

População em Idade de Trabalhar - PIT

170,4 milhões de
pessoas

+ 0,9% = +1,6 milhão de pessoas

Distribuição



População na força de trabalho - PFT

105,3 milhões de
pessoas

+ 0,9% = +967 mil de pessoas

População Ocupada

92,9 milhões de pessoas

+1,5% = +1,4 milhão de pessoas

População Desocupada

12,4 milhões de pessoas

- 3,1% = - 389 mil pessoas

População fora da força de trabalho - PFFT

65,1 milhões de
pessoas

+ 0,9% = +611 mil pessoas

Taxa de desocupação

População desocupada

População na força de trabalho

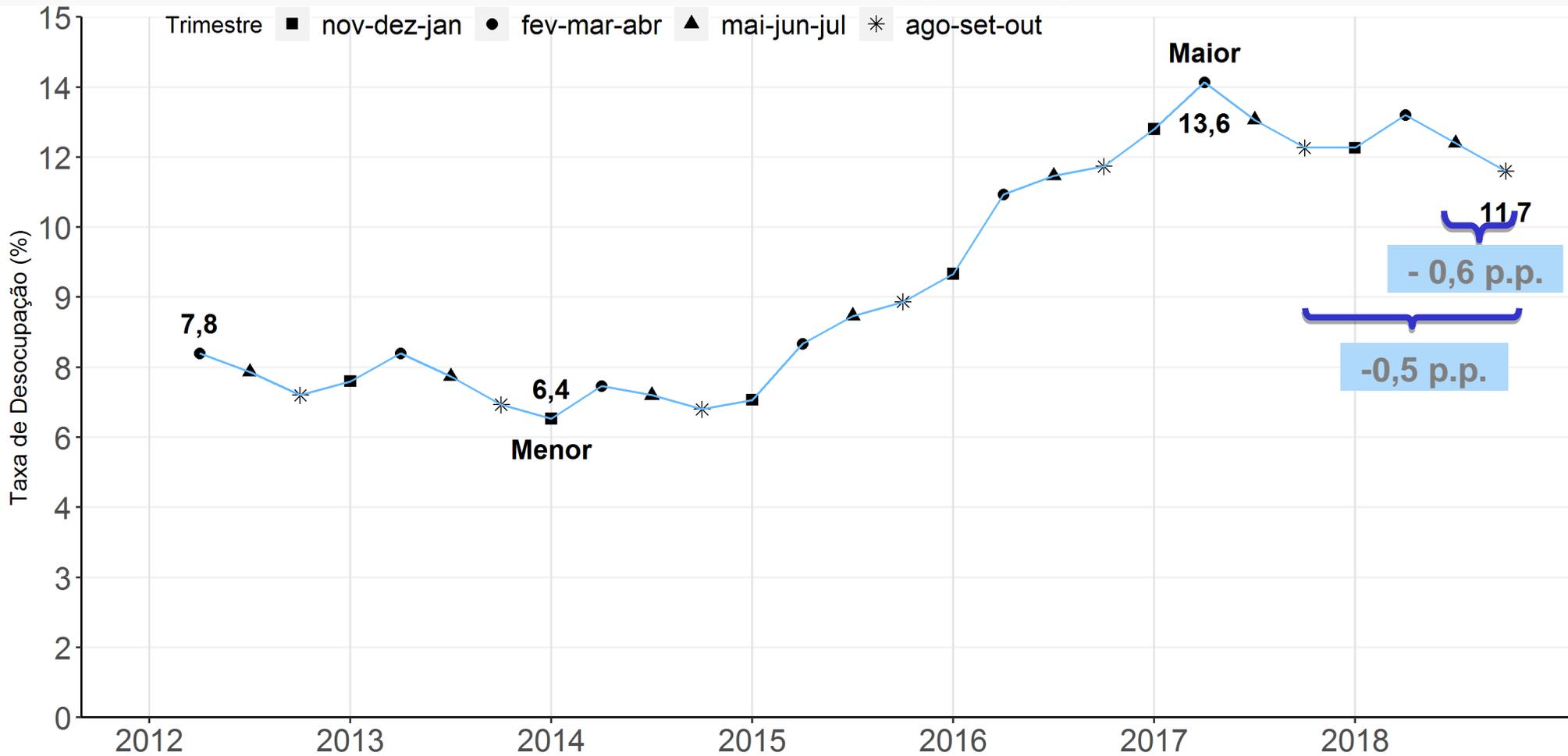
O quadro, a seguir, mostra a evolução da **taxa de desocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2018

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
nov-dez-jan		7,2	6,4	6,8	9,5	12,6	12,2
dez-jan-fev		7,7	6,8	7,4	10,2	13,2	12,6
jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7	13,1
fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6	12,9
mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	13,3	12,7
abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0	12,4
mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6	12,8	12,3
jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	12,6	12,1
jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	12,4	11,9
ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	12,2	11,7
set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9	12,0	
out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0	11,8	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil - 2012/2018(em %)

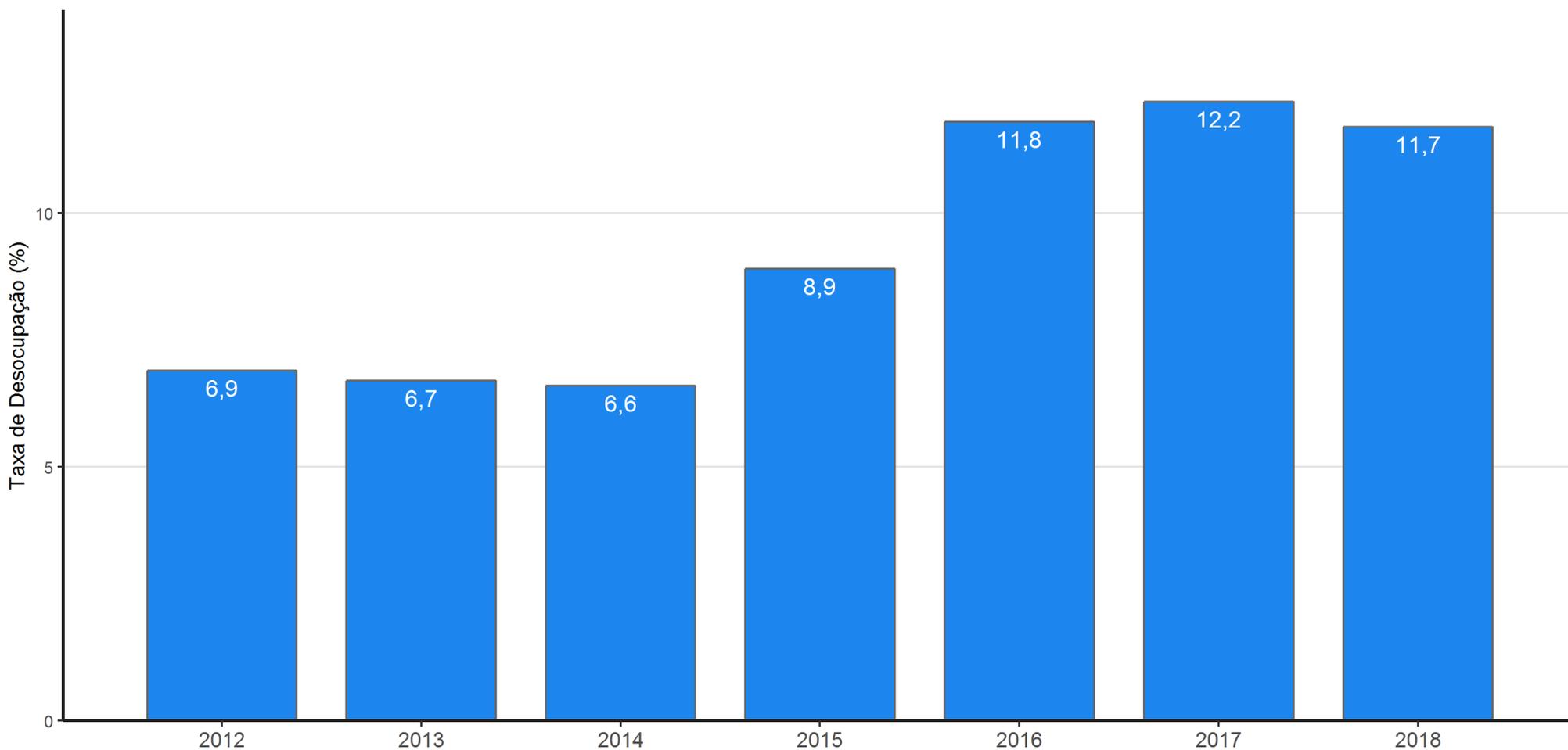


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO:

Redução de 0,6 p.p. em relação ao trimestre anterior.
Redução de 0,5 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres agosto - setembro - outubro - Brasil - (em %) - 2012/2018



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

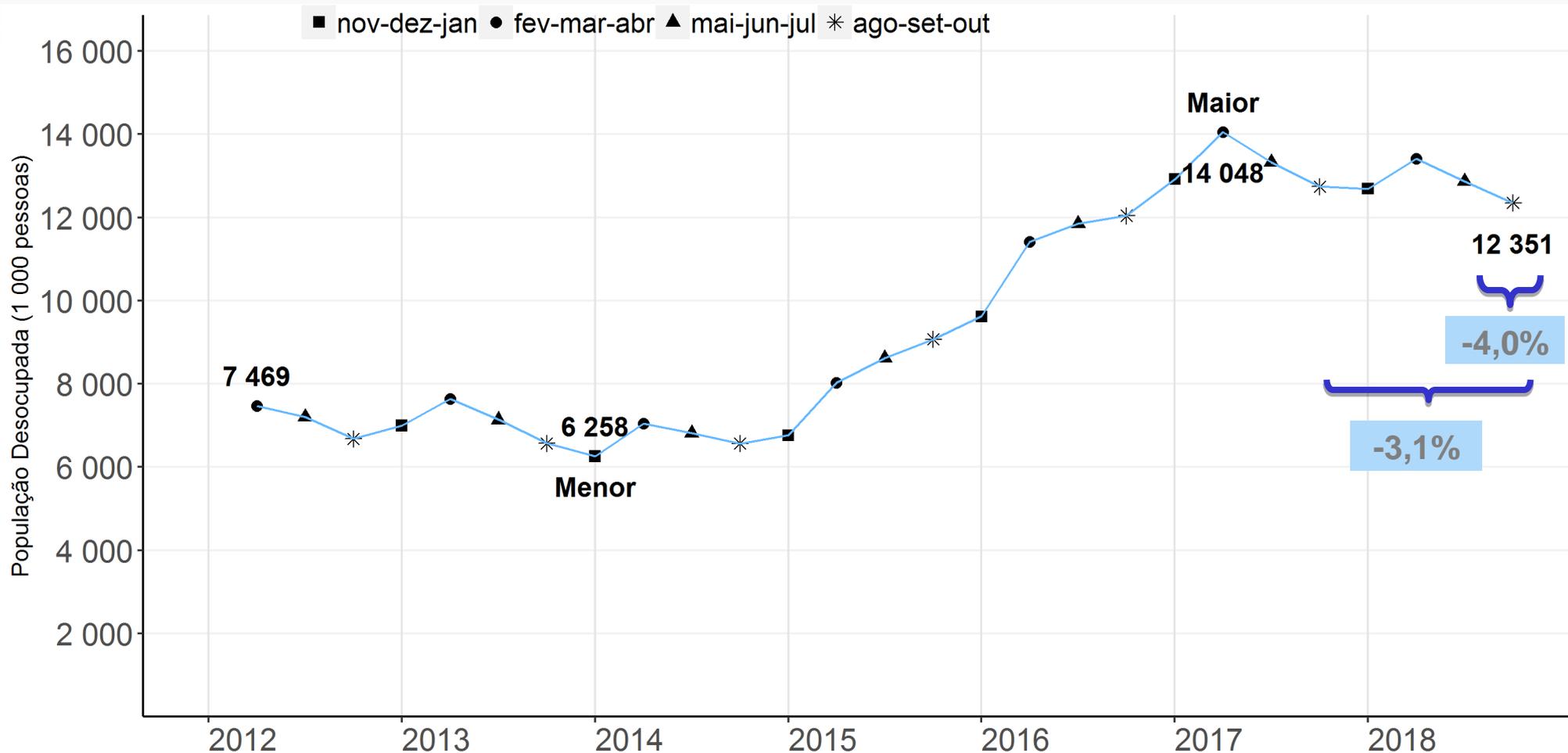
Desocupação

Definição

Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2018 (em mil pessoas)



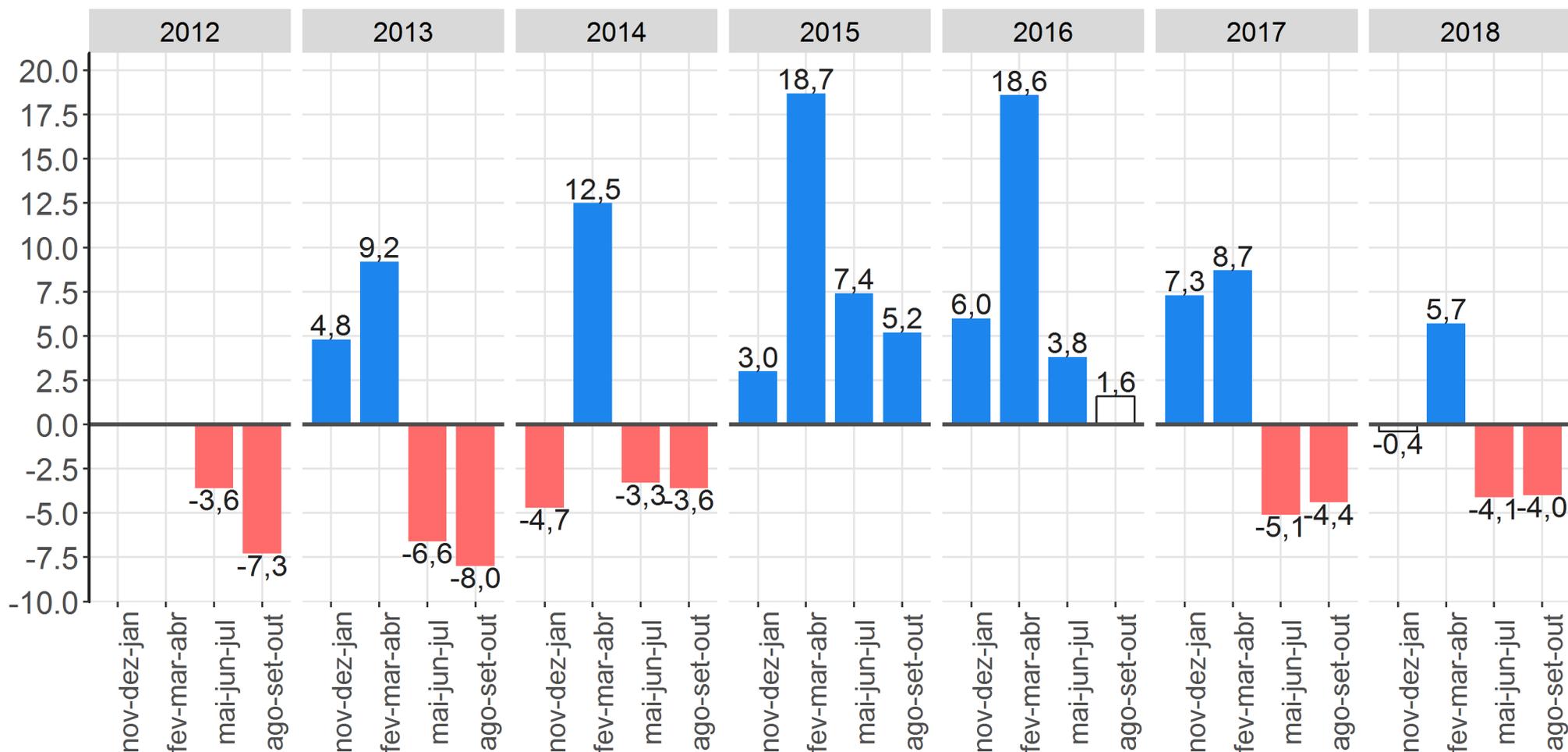
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

POPULAÇÃO DESOCUPADA

Redução de 4,0% em relação ao trimestre anterior.

Redução de 3,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

População desocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil – 2012/2018 (em %)

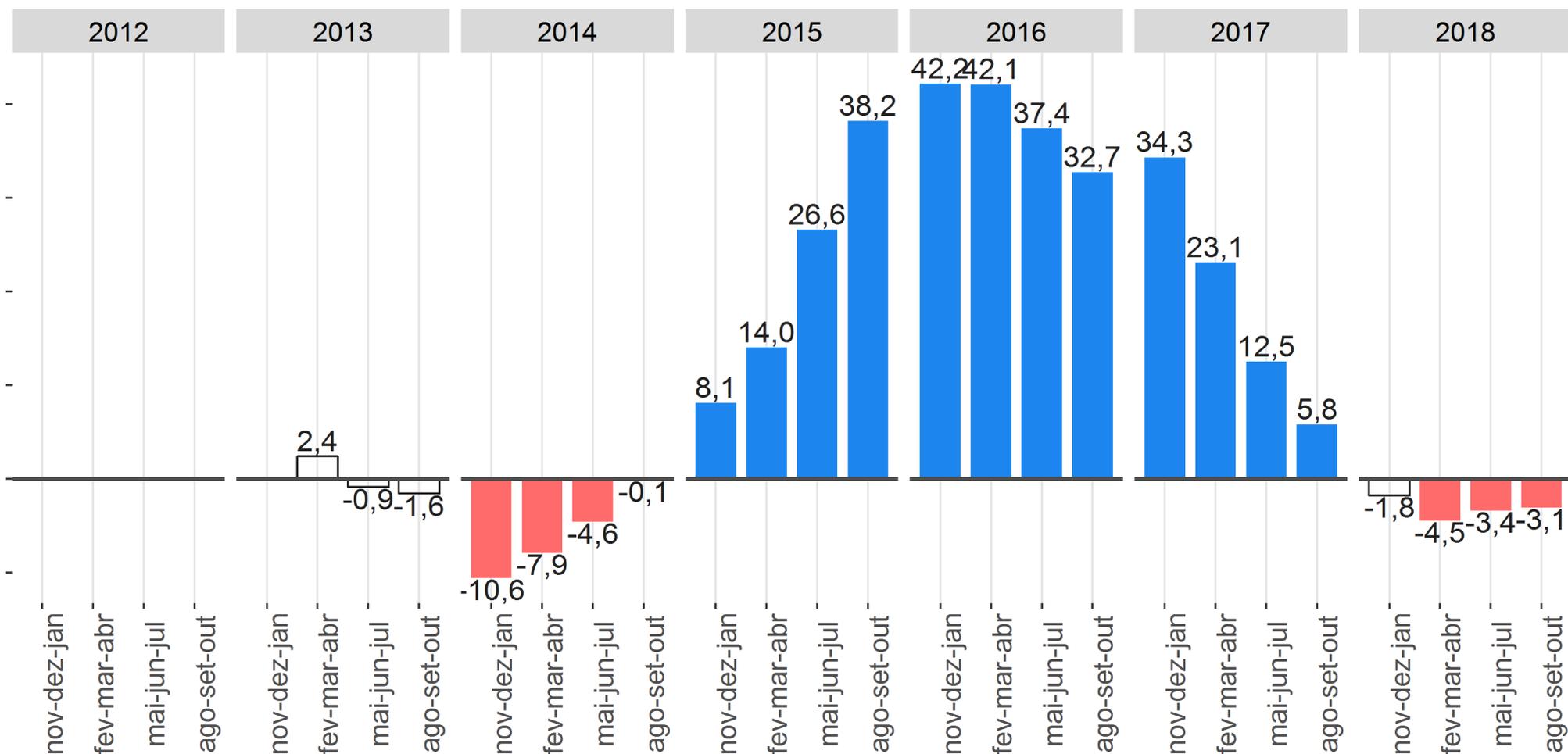


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população desocupada apresentou queda de 4,0% na comparação TRIMESTRAL.

População desocupada na semana de referência:

Variação em relação mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população desocupada apresentou **queda** na comparação ANUAL.

Nível da ocupação

População ocupada

População em idade de trabalhar

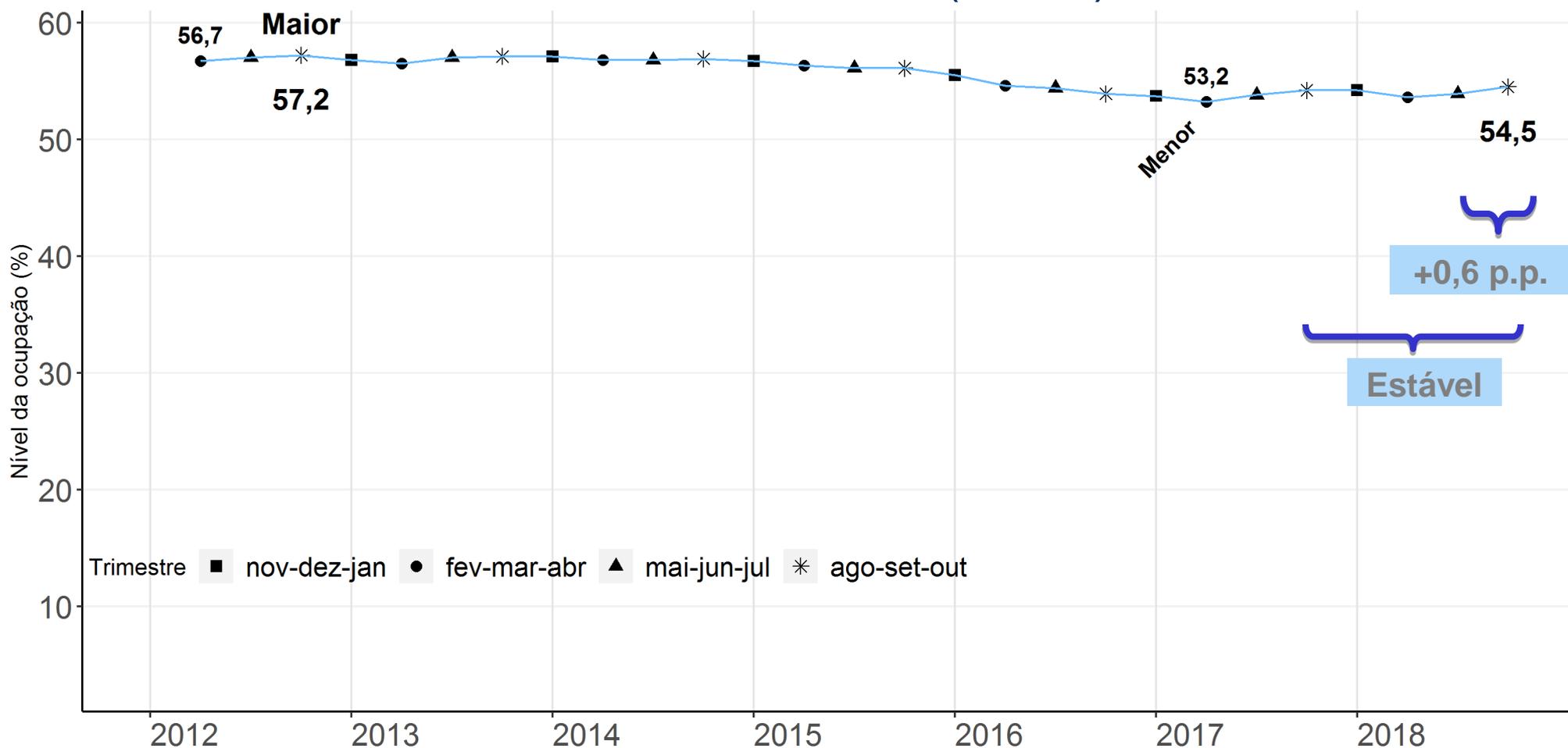
O quadro, a seguir, mostra a evolução do **Nível da Ocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2018

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
nov-dez-jan		56,8	57,1	56,7	55,5	53,7	54,2
dez-jan-fev		56,5	57,0	56,4	55,1	53,4	53,9
jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7	53,1	53,6
fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2	53,6
mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	53,4	53,6
abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7	53,7
mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	53,8	53,9
jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	54,0	54,1
jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	54,1	54,4
ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	54,2	54,5
set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	54,4	
out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	54,5	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

NÍVEL DA OCUPAÇÃO

Crescimento de 0,6 p.p em relação ao trimestre anterior.

Estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

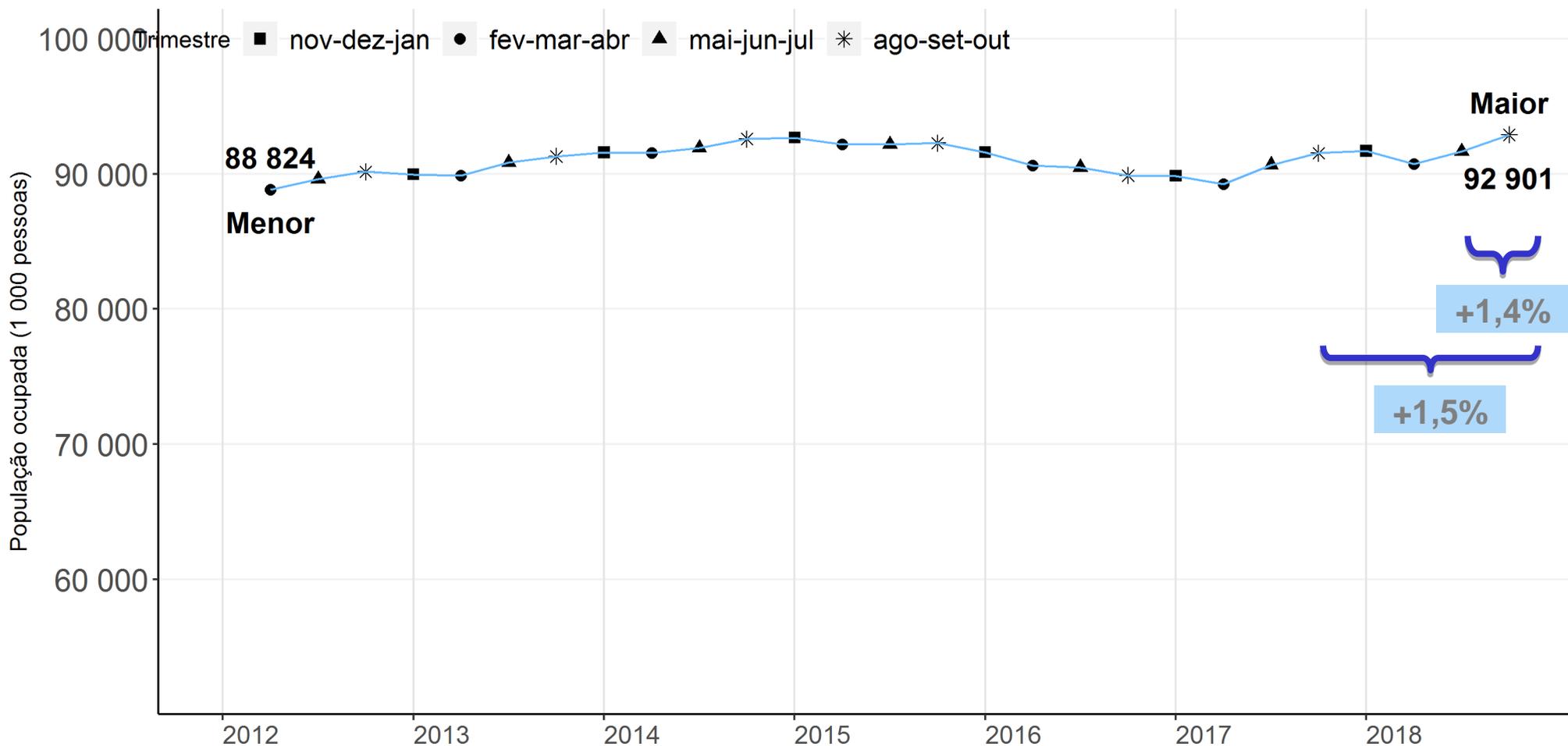
Ocupação

Definição

São classificadas como **ocupadas na semana de referência** as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

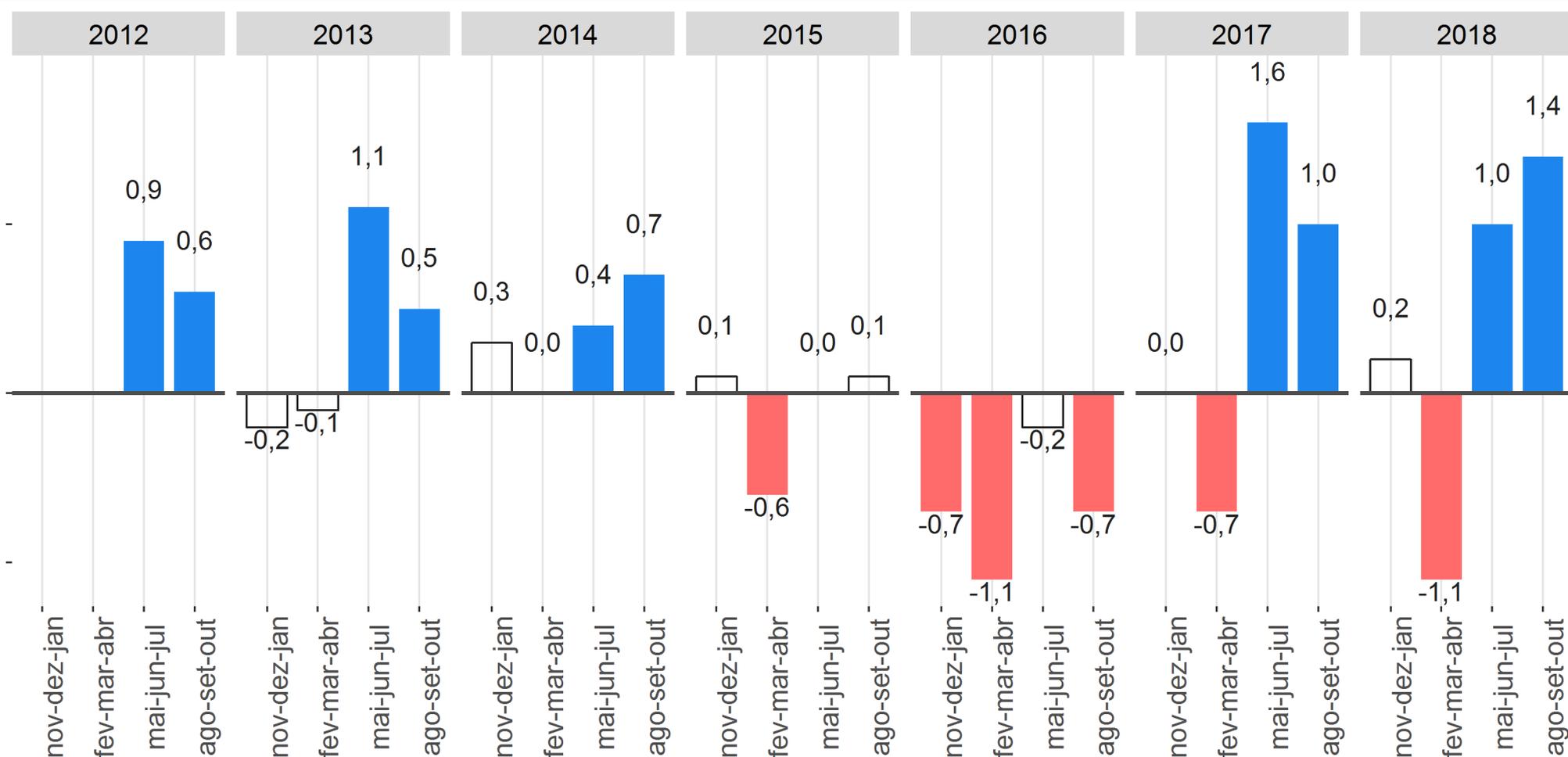
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2018 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento de 1,4% em relação ao trimestre anterior.
Crescimento de 1,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

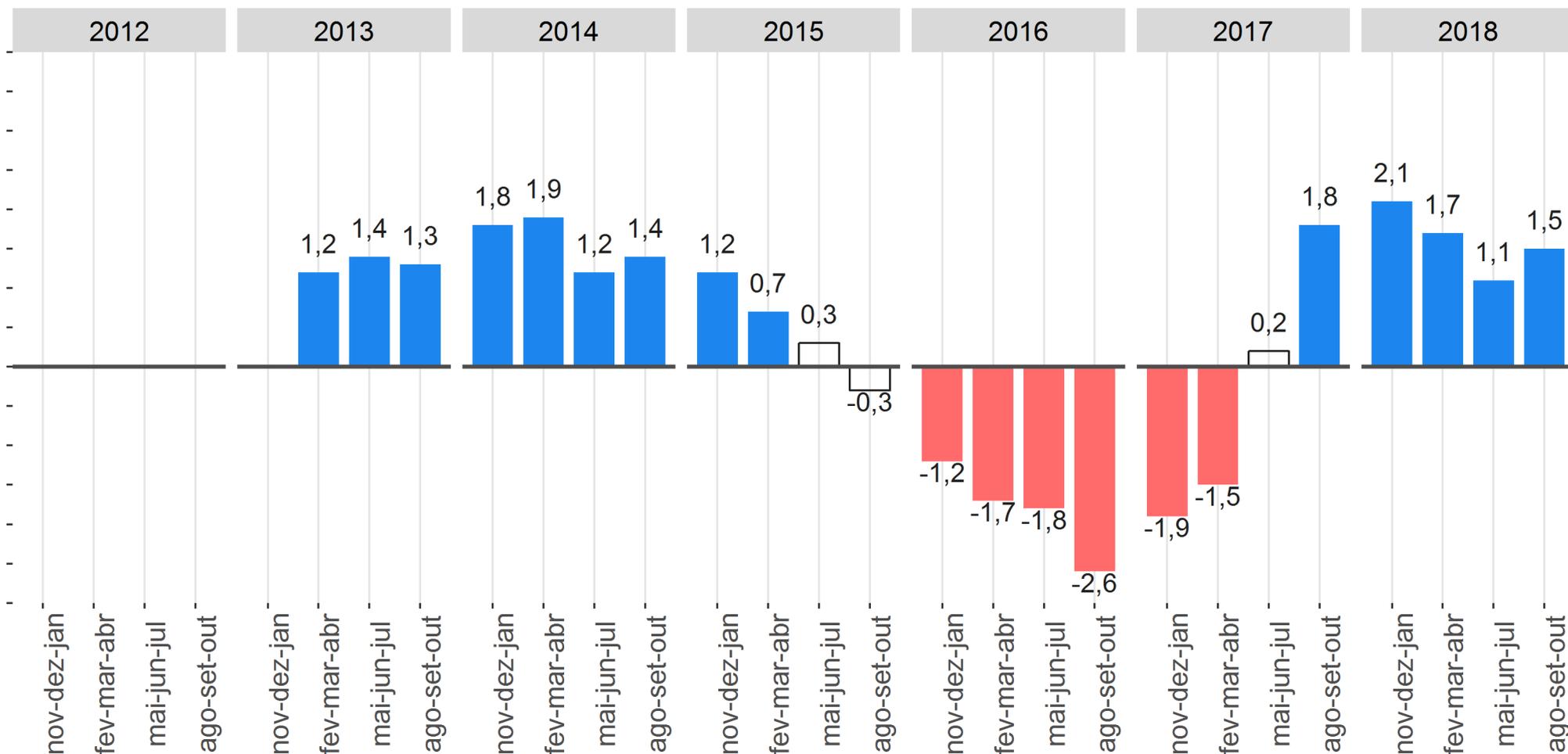
População ocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada apresentou crescimento de 1,4% na comparação trimestral.

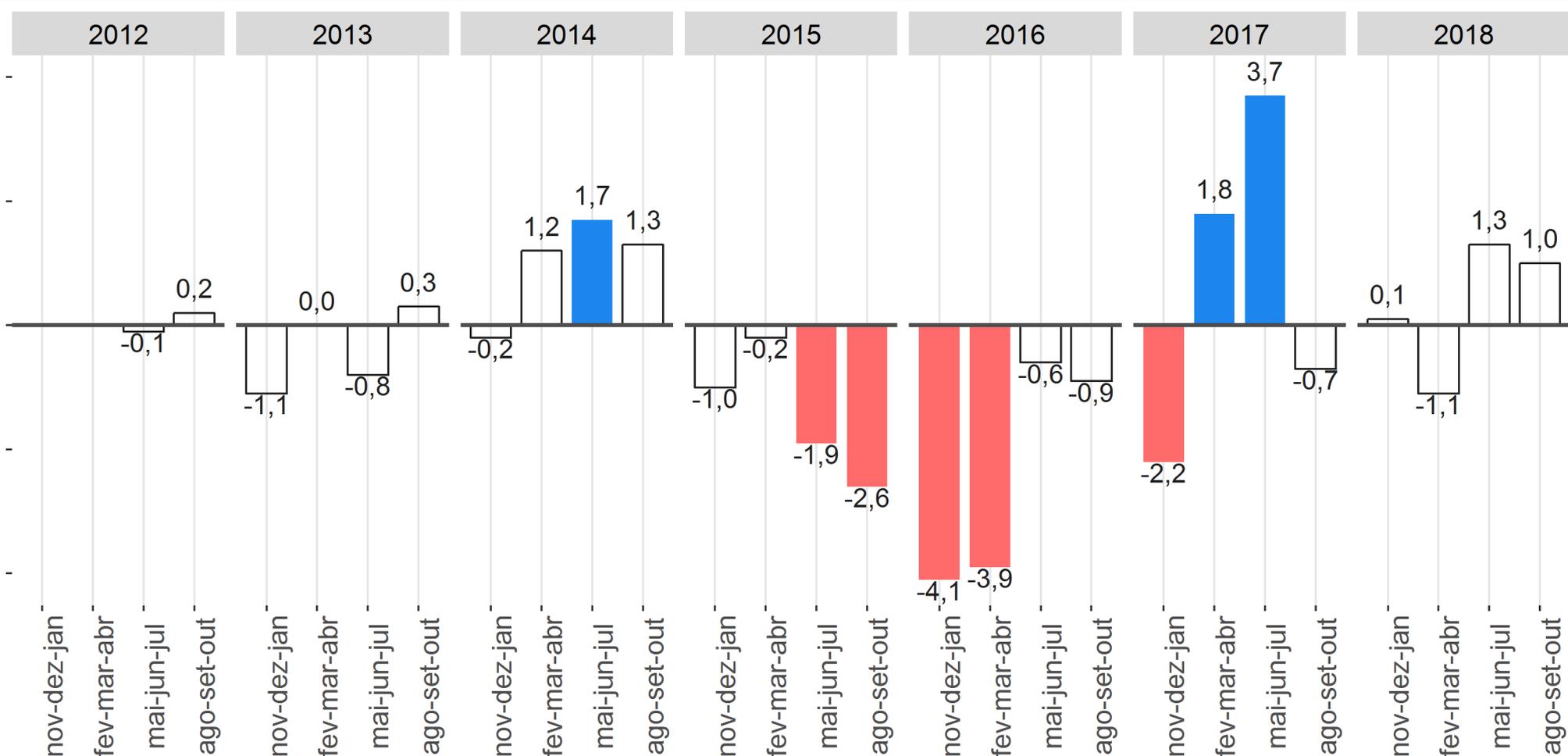
População ocupada, na semana de referência: Variações em relação mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada: crescimento de 1,5% na comparação anual.

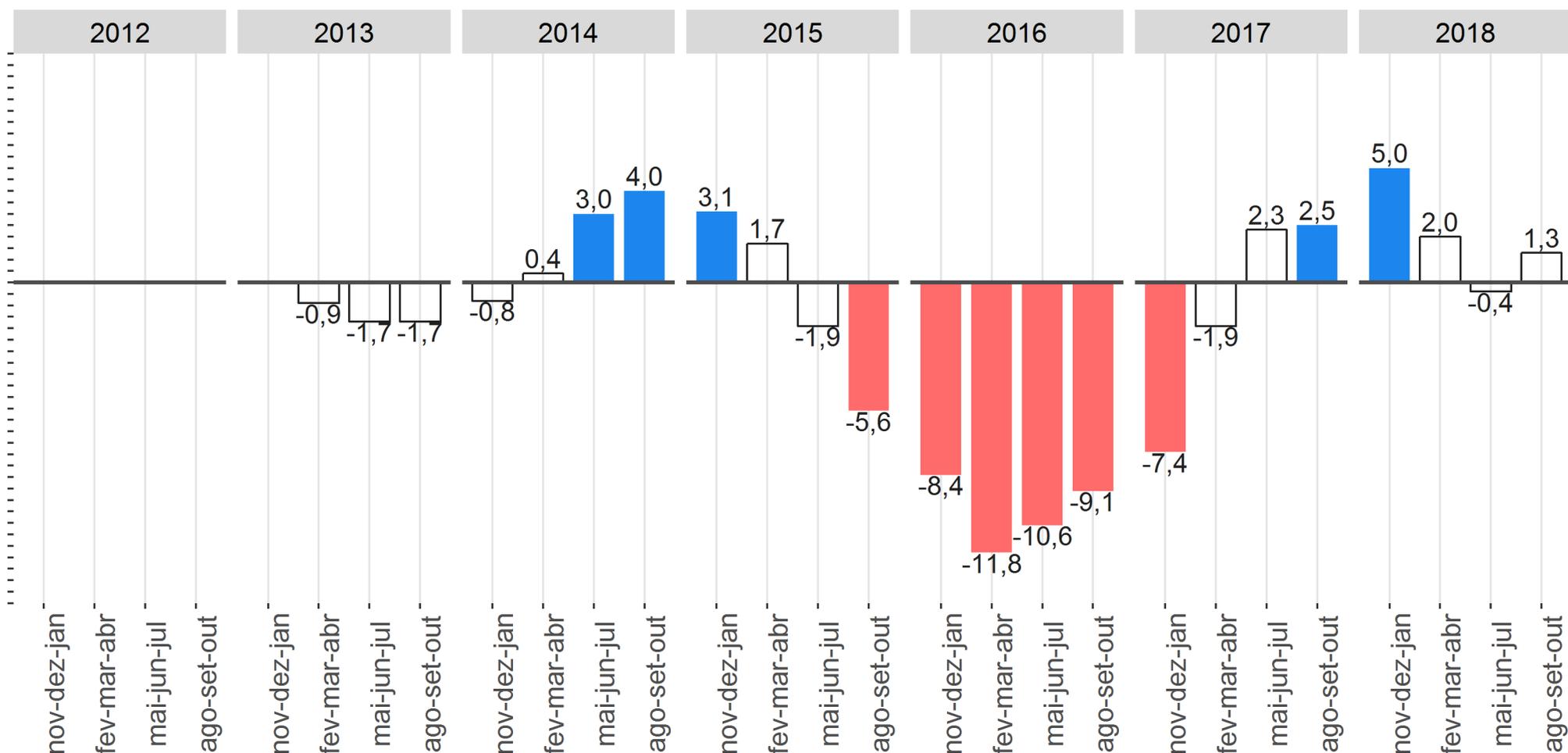
População ocupada **na indústria** na semana de referência: Variações em relação **ao trimestre móvel anterior**, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada na Indústria apresentou estabilidade comparação trimestral.

População ocupada na indústria, na semana de referência: Variações em relação mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil – 2012/2018 (em %)

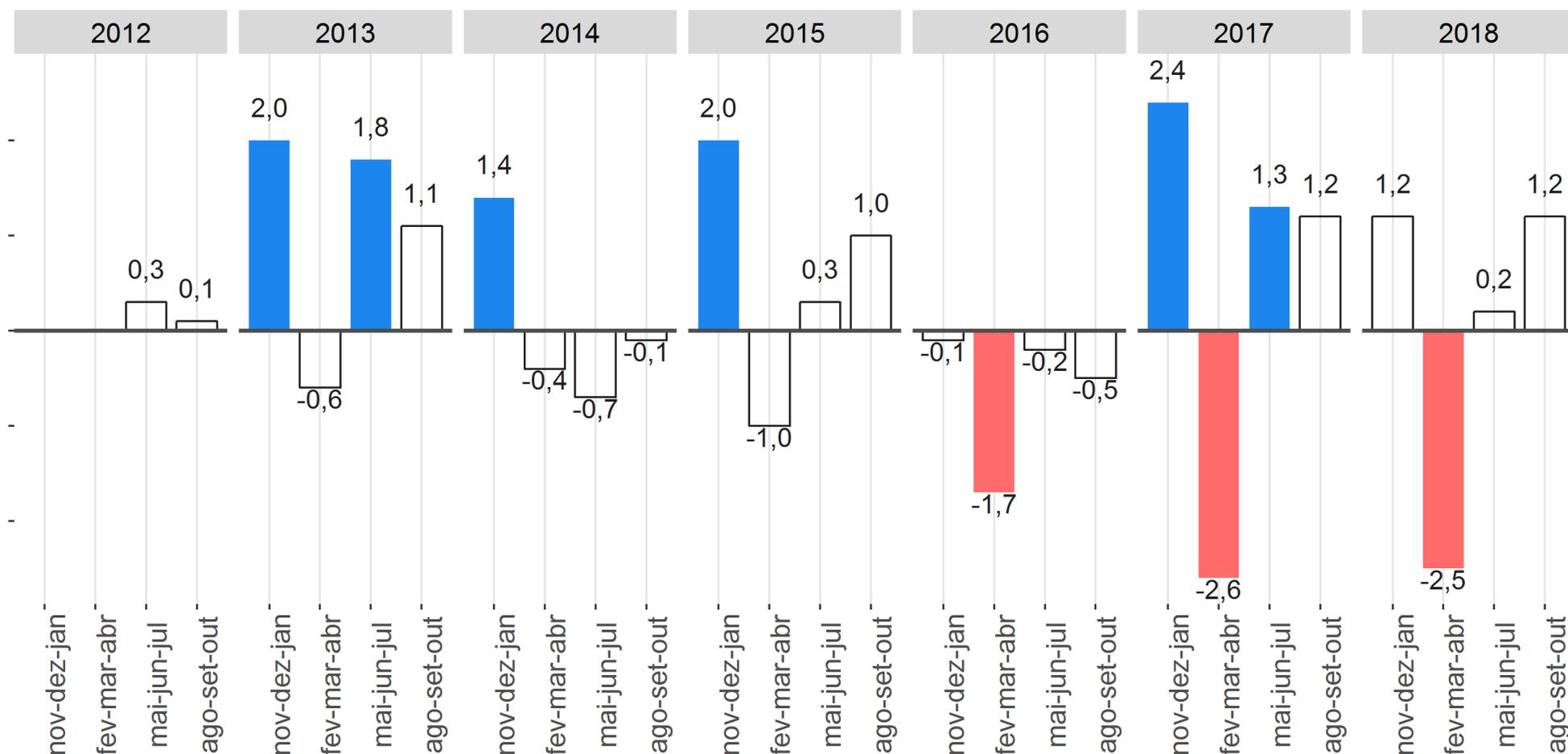


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada na Indústria permaneceu estável na comparação anual.

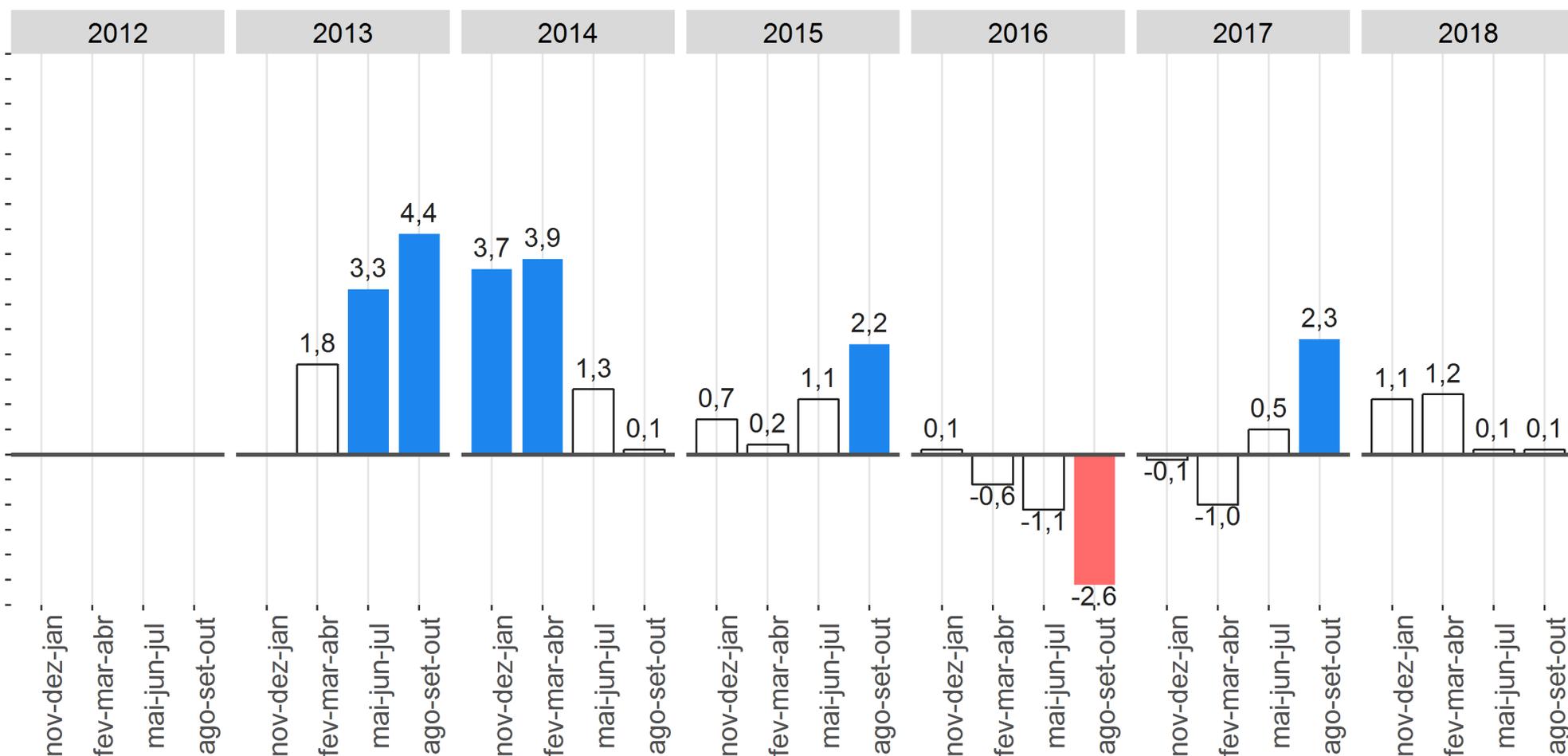
População ocupada **no comércio** na semana de referência: Variações em relação **ao trimestre móvel anterior**, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada no comércio apresentou estabilidade comparação trimestral.

População ocupada no **comércio**, na semana de referência: Variações em relação mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada no **comércio permaneceu **estável** na comparação anual.**



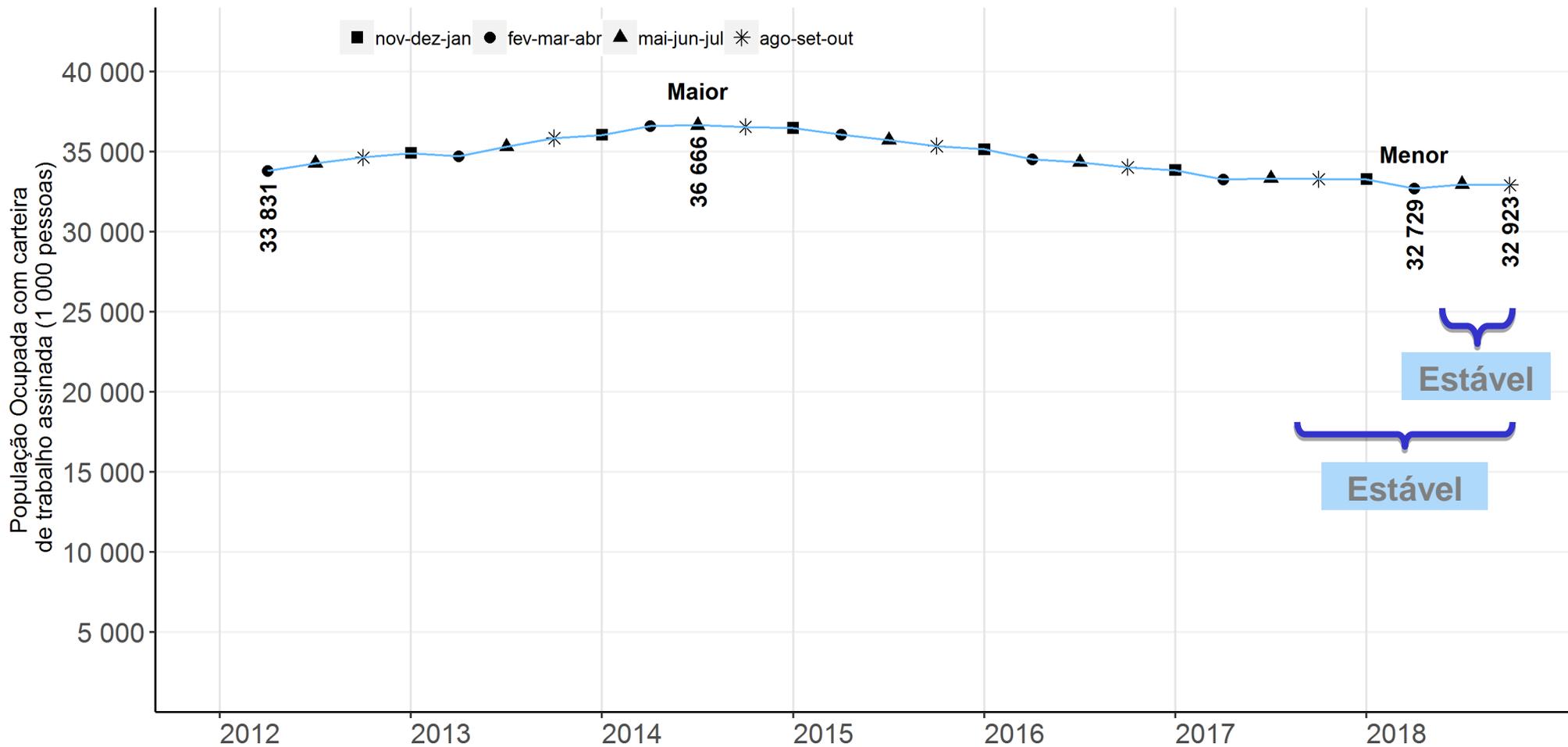
Emprego

**CARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios
Contínua**



Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **empregado** no setor privado **com carteira de trabalho assinada** (exclusive trabalhadores domésticos), Brasil – 2012/2018 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

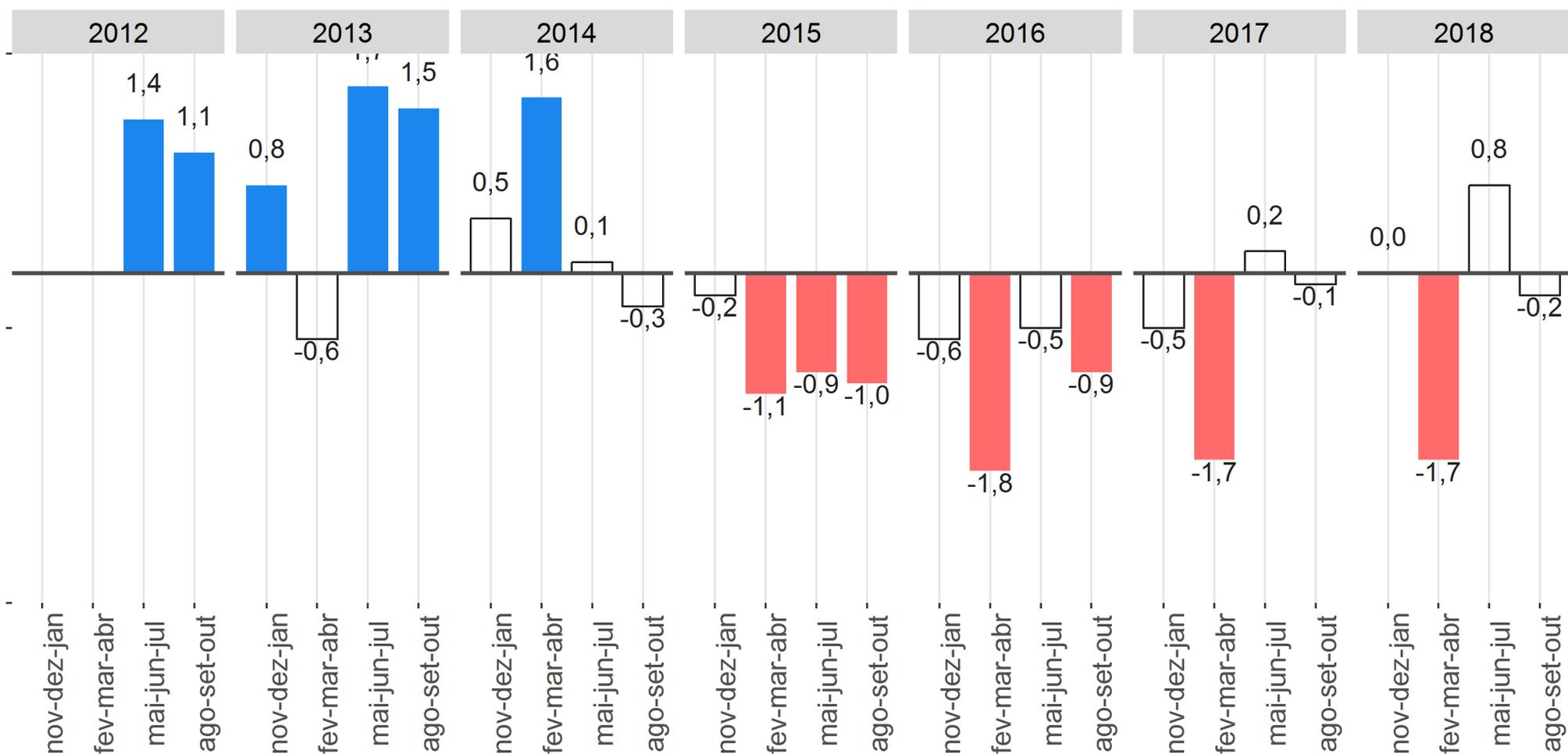
Estável em relação ao trimestre anterior.
Estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos):

Variações em relação ao trimestre anterior,

Brasil – 2012/2018 (em %)



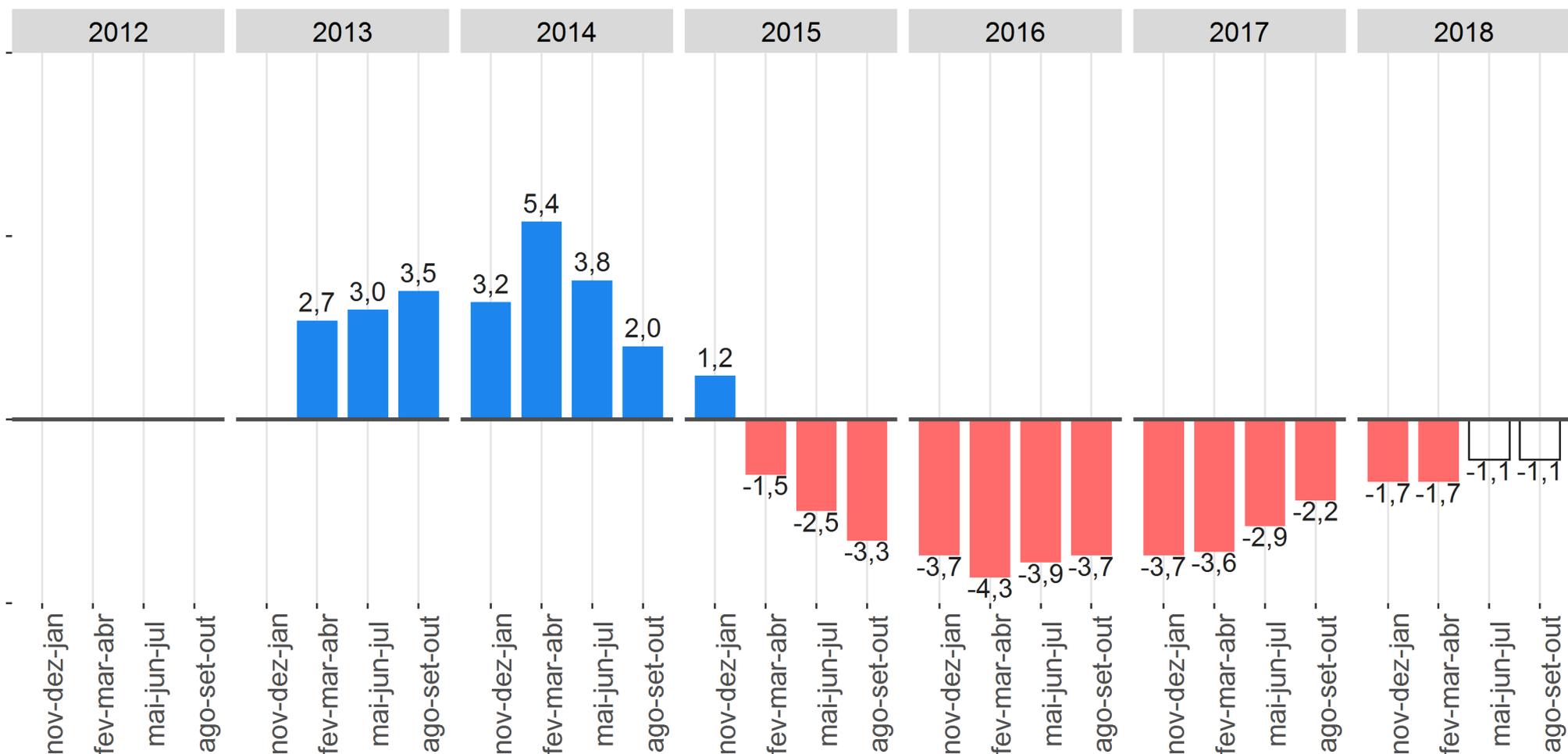
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

O resultado foi de estabilidade na comparação trimestral.

Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos)

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil –
2012/2018 - (em %)

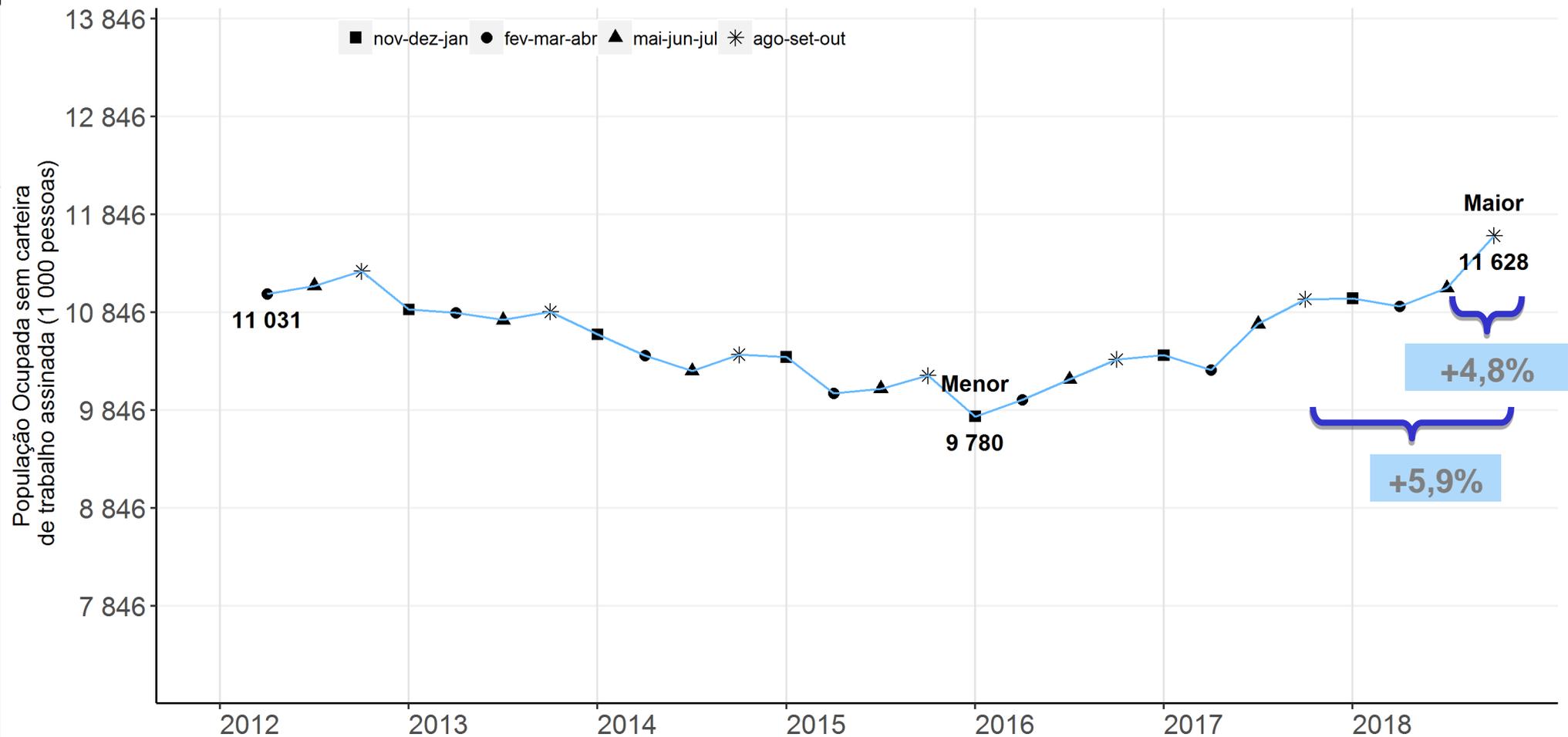


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Estabilidade na comparação anual.

Empregados SEM Carteira no Setor Privado

Empregados no setor privado **SEM** carteira de trabalho assinada (exclusive trabalhadores domésticos), Brasil – 2012/2018 (em mil pessoas)

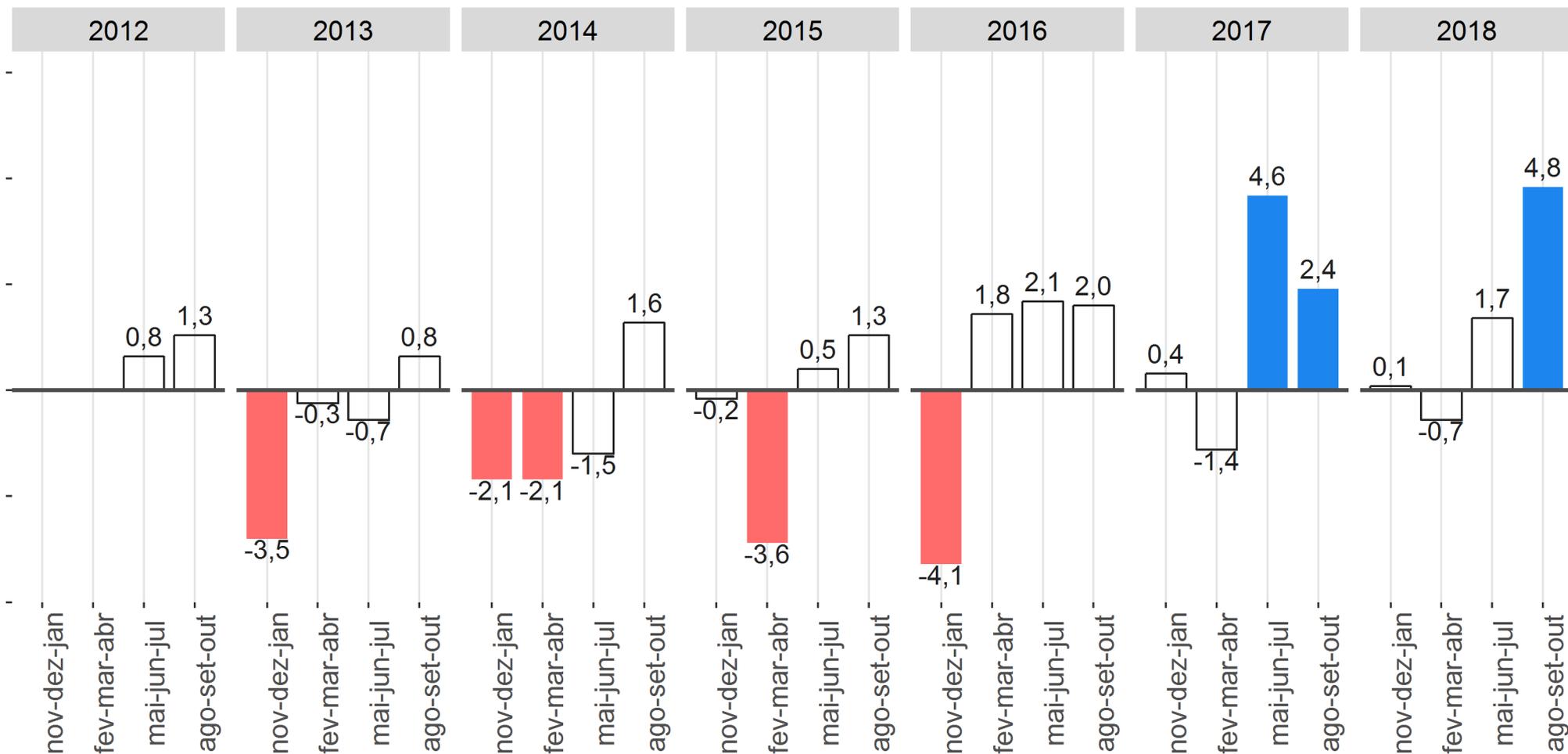


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento de 4,8% em relação ao trimestre anterior.
Crescimento de 5,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Empregados **SEM carteira de trabalho assinada** no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos):

Variações em relação **ao trimestre anterior**, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

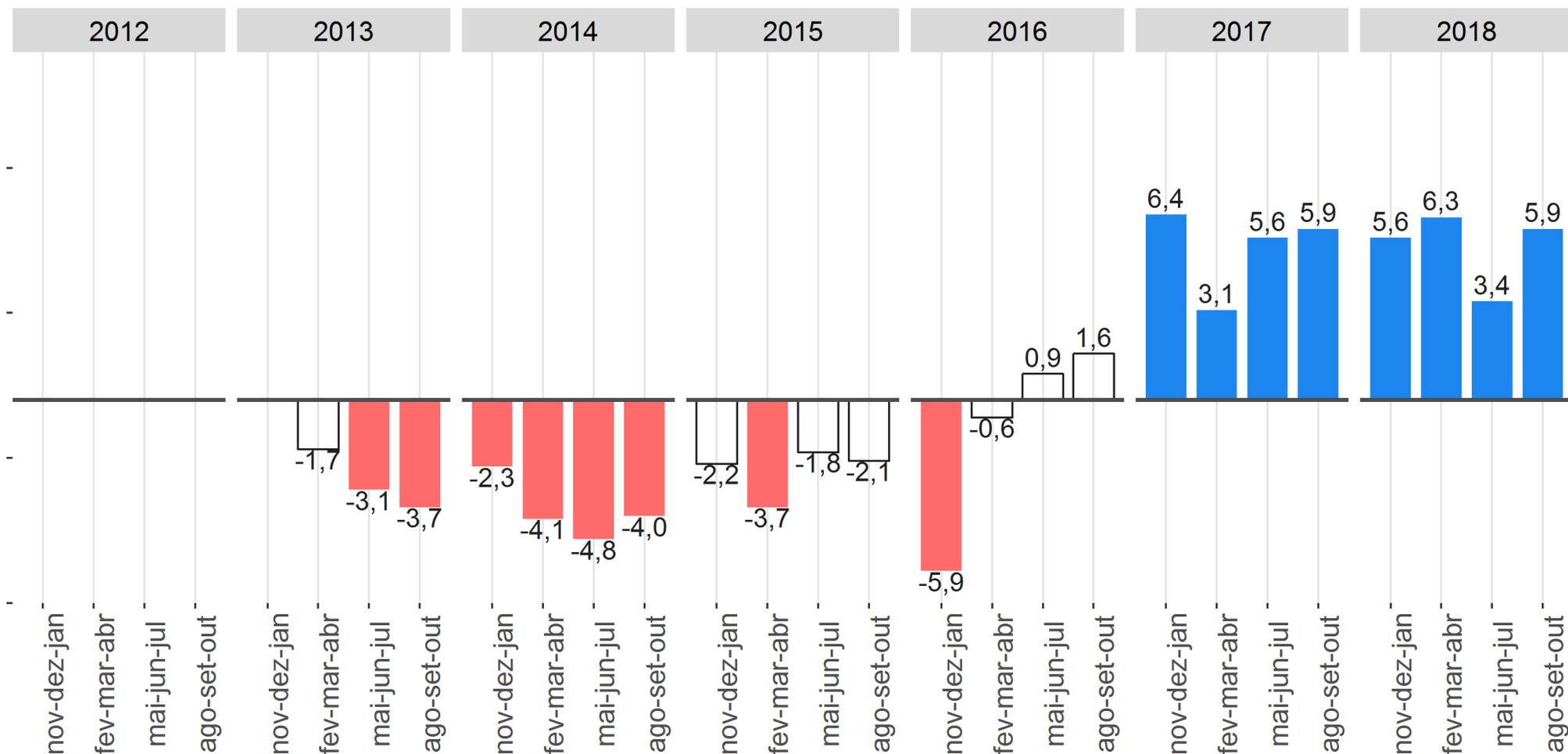
Crescimento de 4,8% na comparação trimestral.

Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos)

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior,

Brasil – 2012/2018 - (em %)



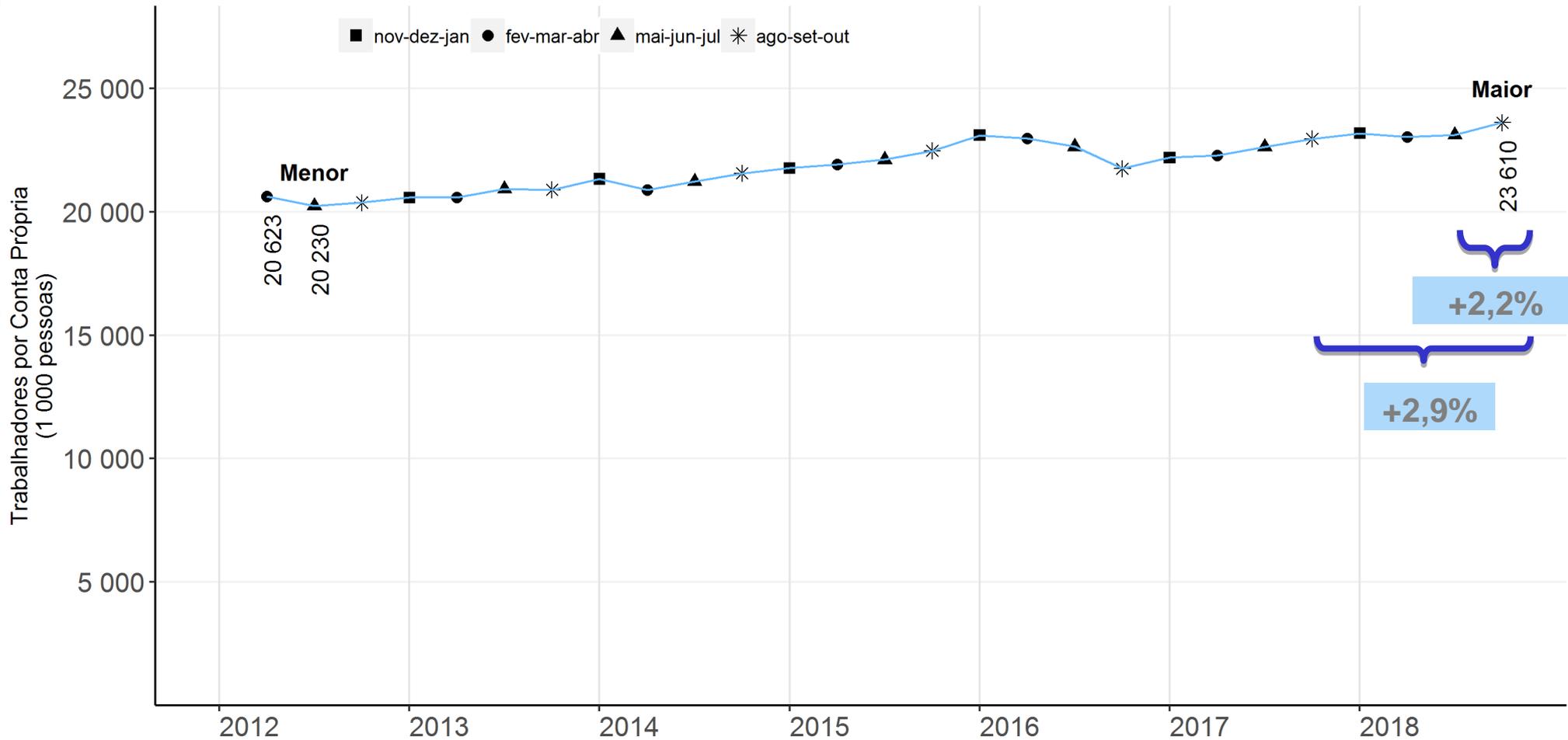
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 5,9% na comparação anual.

Trabalhadores por Conta Própria

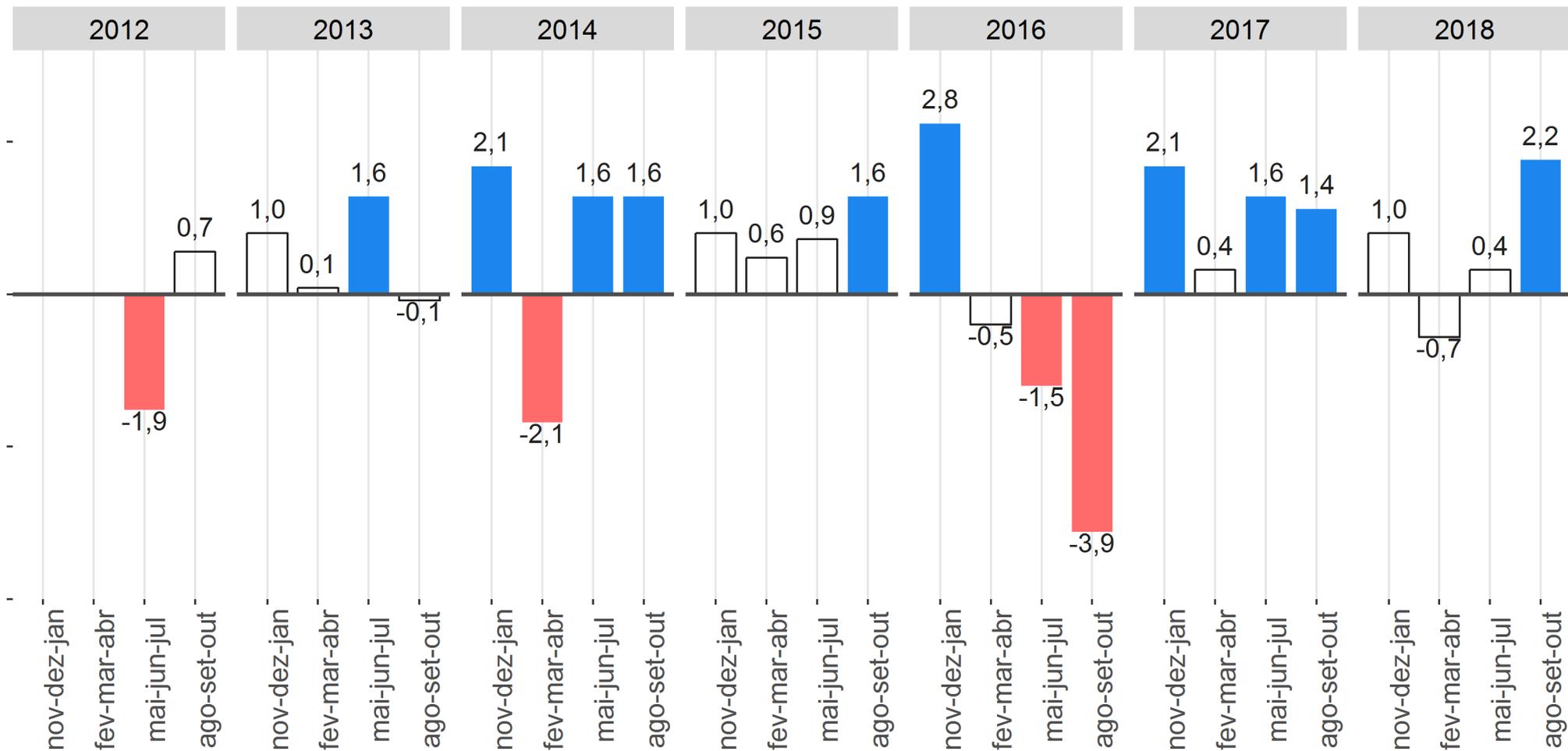
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **Conta própria**, Brasil – 2012/2018 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento de 2,2% em relação ao trimestre anterior.
Crescimento de 2,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

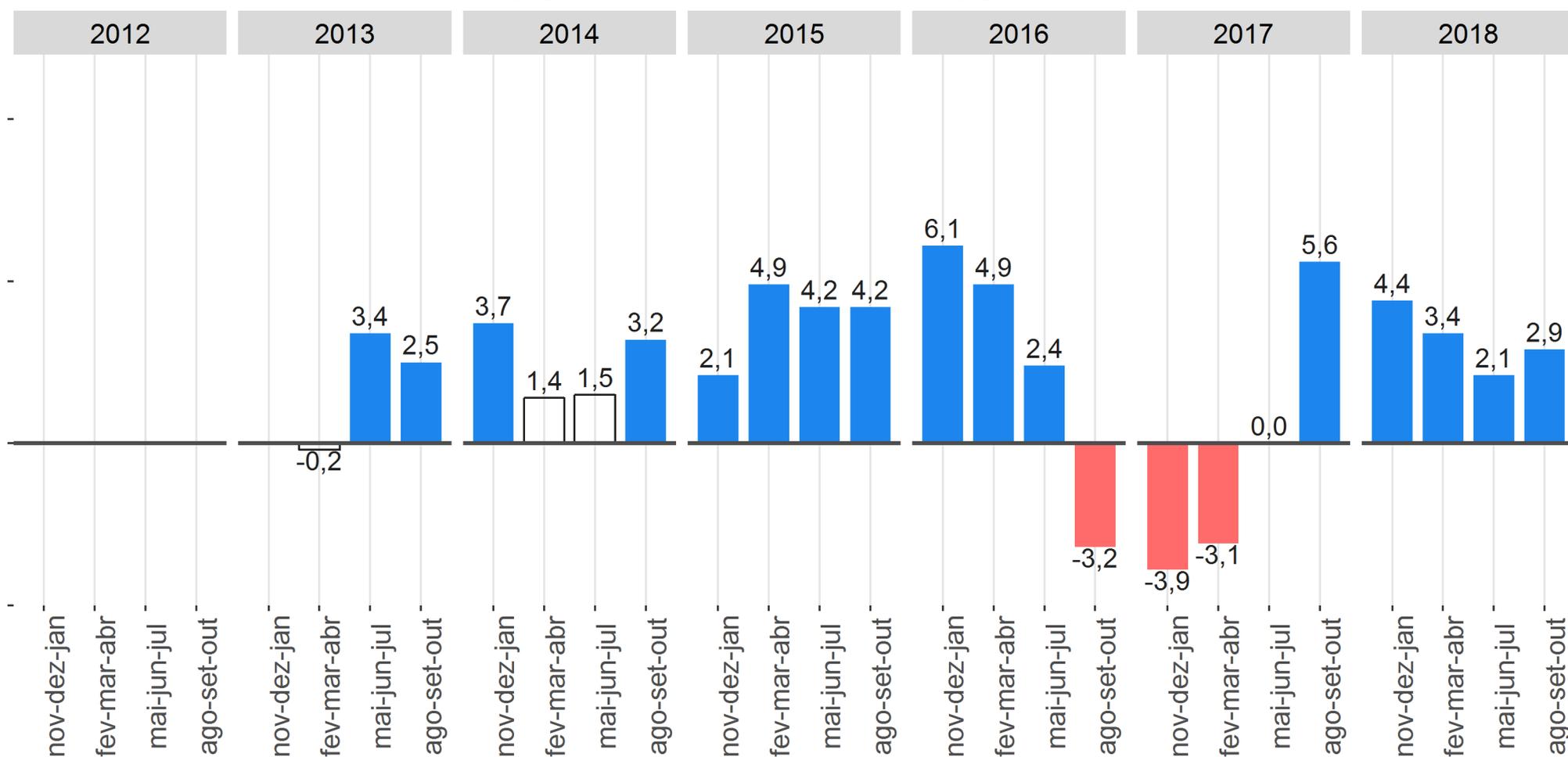
Trabalhadores por conta própria: Variações em relação ao trimestre anterior, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 2,2% na comparação trimestral.

Trabalhadores por conta própria, variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 2,9% na comparação anual.

Rendimento



C **o** **n** **c** **e** **i** **t** **o** **s**

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

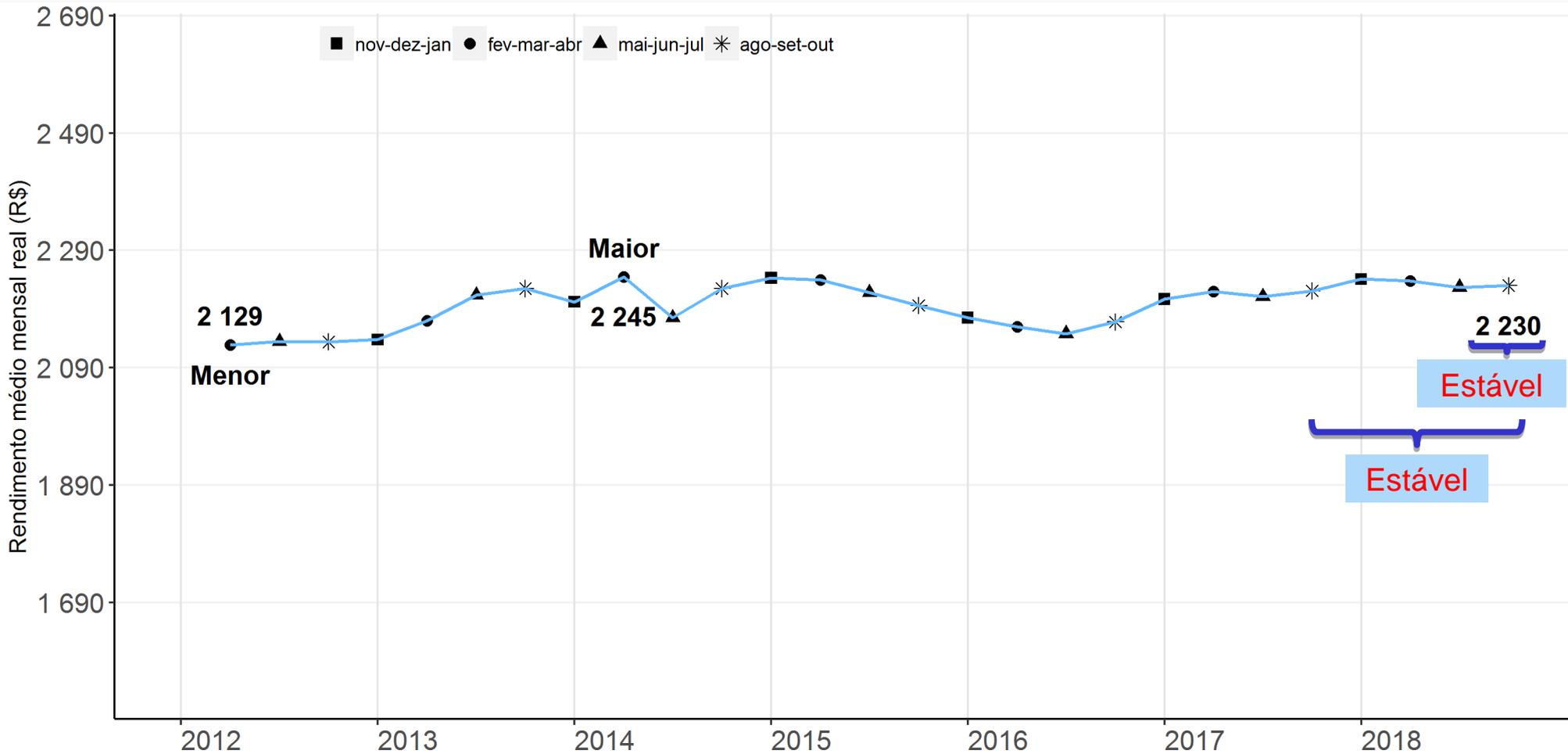
Evolução do rendimento médio real* habitual recebido de todos os trabalhos, por mês, pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos, Brasil – 2012/2018 (R\$)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
nov-dez-jan		2 138	2 202	2 243	2 175	2 207	2 241
dez-jan-fev		2 153	2 221	2 246	2 161	2 212	2 251
jan-fev-mar	2 118	2 164	2 244	2 246	2 178	2 229	2 229
fev-mar-abr	2 129	2 170	2 245	2 240	2 160	2 220	2 238
mar-abr-mai	2 121	2 182	2 239	2 229	2 168	2 218	2 238
abr-mai-jun	2 122	2 200	2 204	2 235	2 145	2 211	2 235
mai-jun-jul	2 135	2 214	2 175	2 218	2 148	2 211	2 227
jun-jul-ago	2 141	2 219	2 181	2 207	2 167	2 208	2 237
jul-ago-set	2 138	2 219	2 205	2 205	2 164	2 214	2 228
ago-set-out	2 134	2 225	2 225	2 196	2 168	2 221	2 230
set-out-nov	2 132	2 219	2 216	2 180	2 172	2 229	
out-nov-dez	2 129	2 202	2 226	2 169	2 199	2 233	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

Rendimento médio mensal real* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho – Brasil – 2012/2018 (em reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

O rendimento médio real habitualmente (R\$ 2.230) permaneceu estável nas comparações trimestral e anual.

Massa de Rendimentos

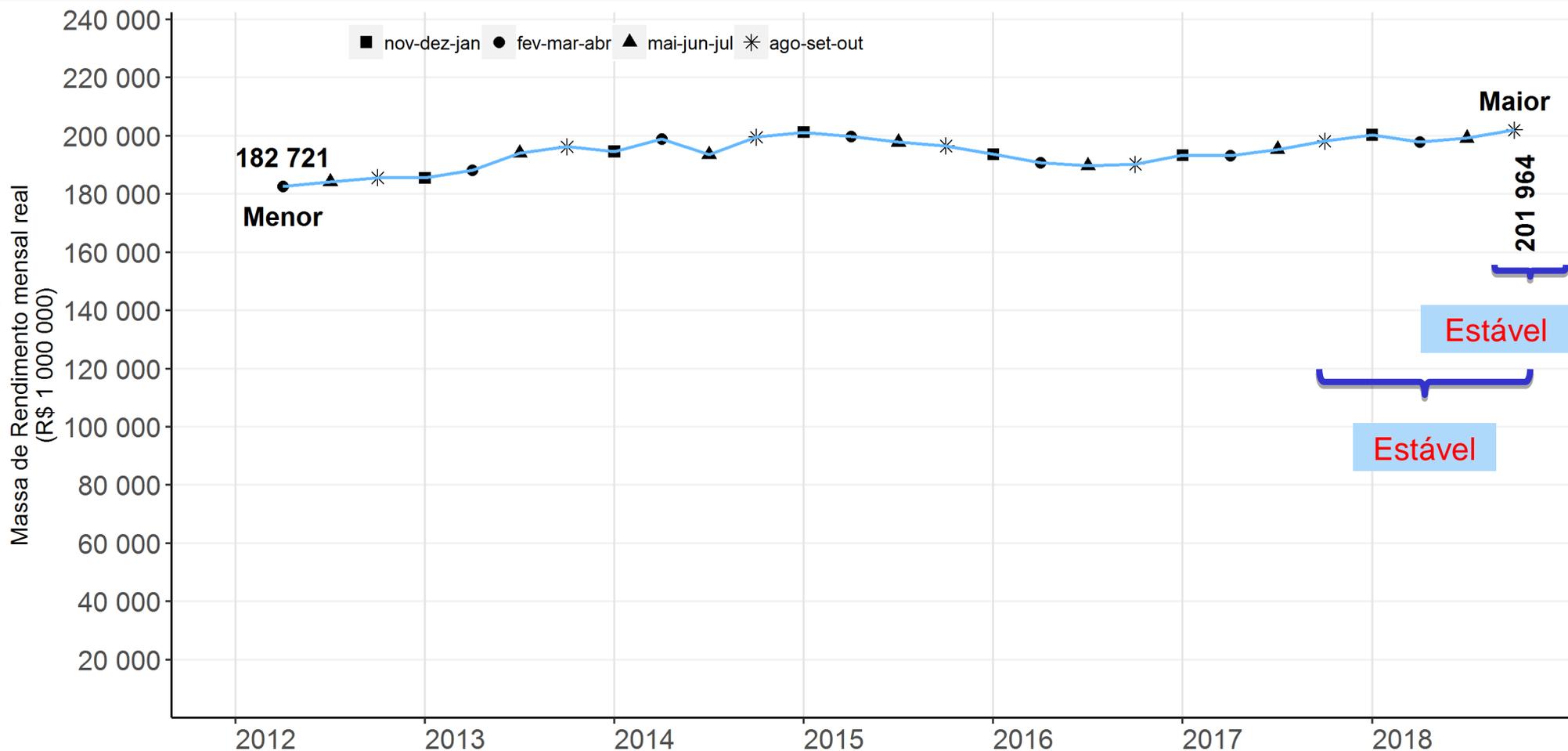
C **O** **n** **c** **e** **i** **t** **o** **s**

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimento real* de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Brasil - 2012/2018 - (em milhões de reais)



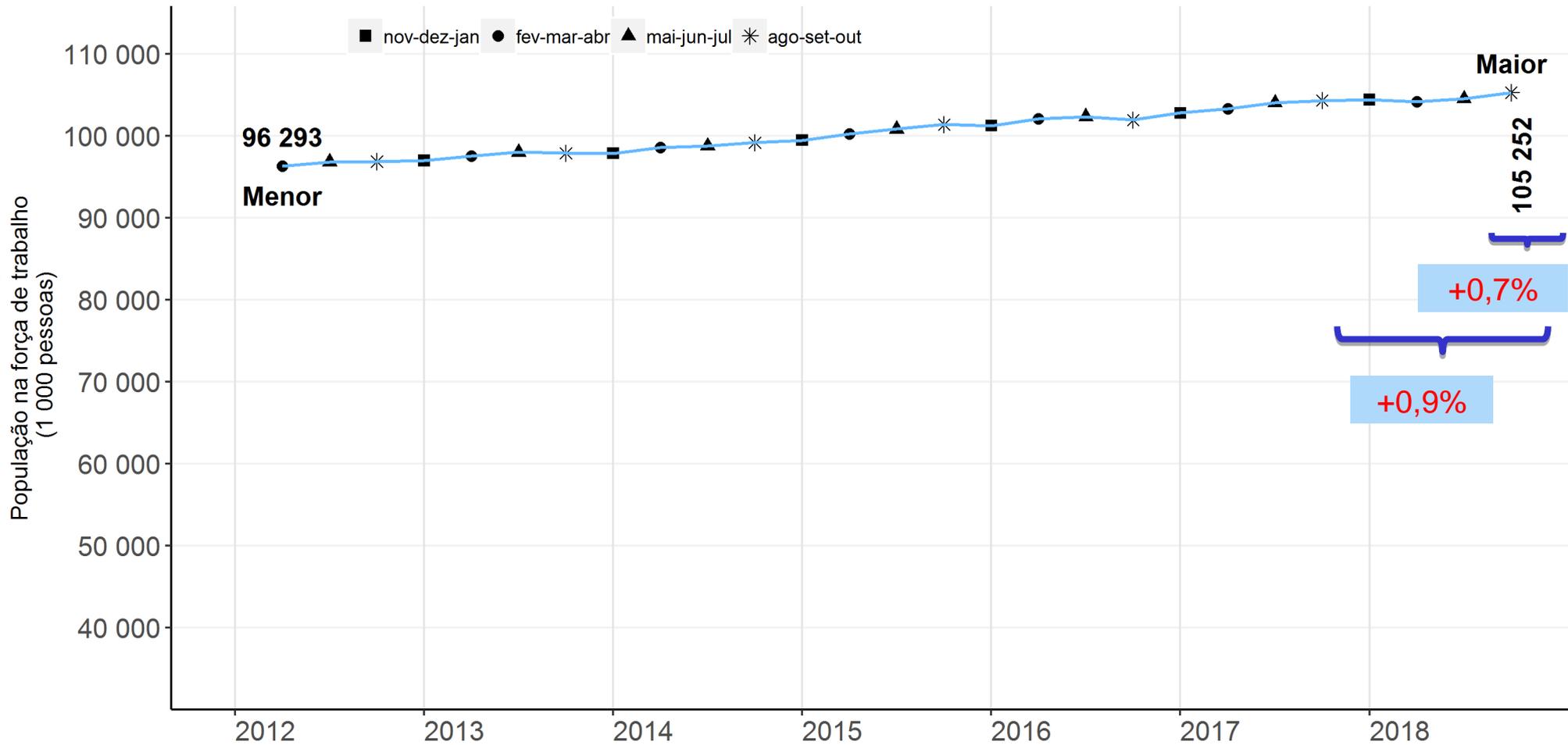
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

Massa de rendimento real (R\$ 200,7 bilhões) estável nas comparações trimestral e anual.

População na Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho, na semana de referência Brasil - 2012/2018 (em mil pessoas)



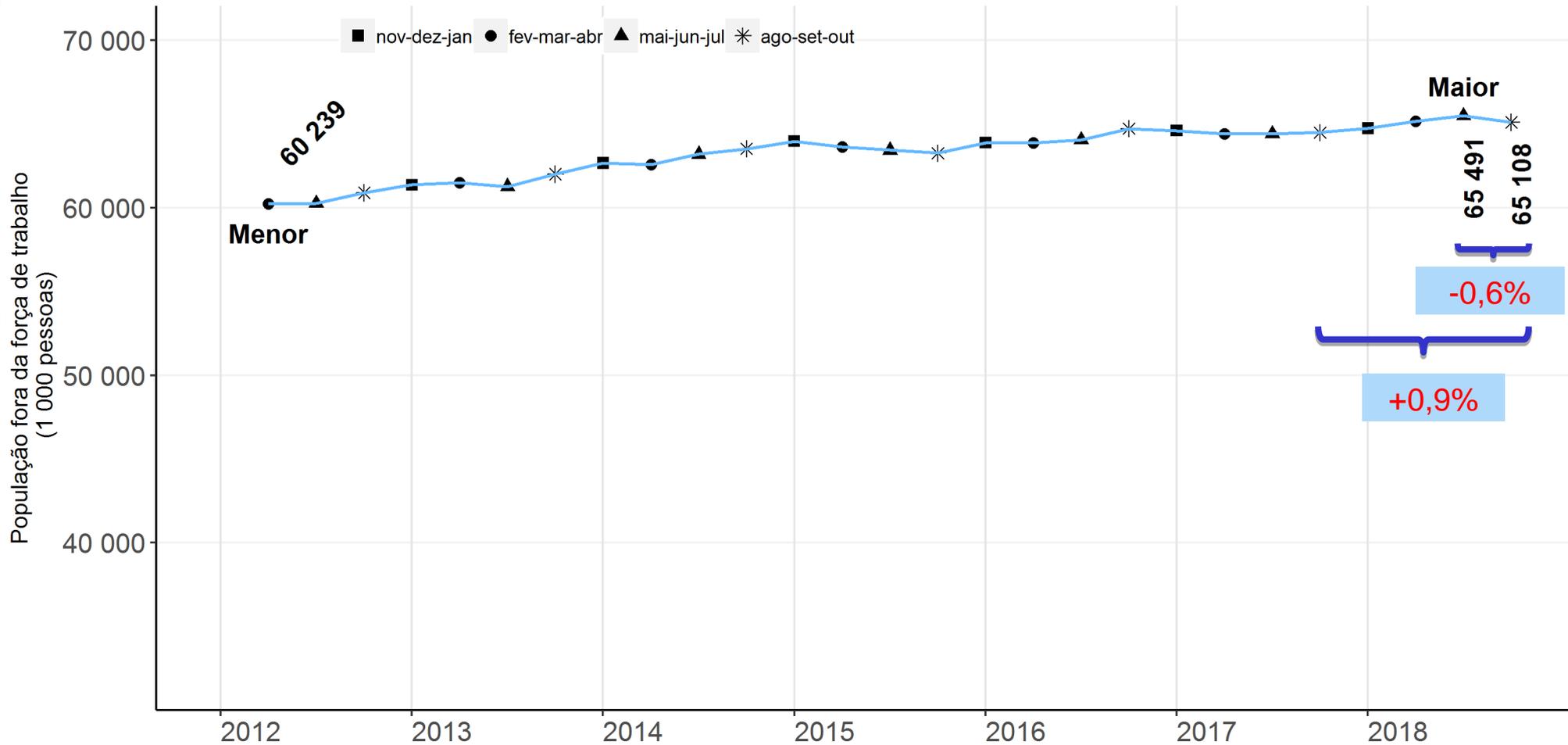
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento nas comparações trimestral e anual.

População fora da Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência

Brasil - 2012/2018 (em mil pessoas)

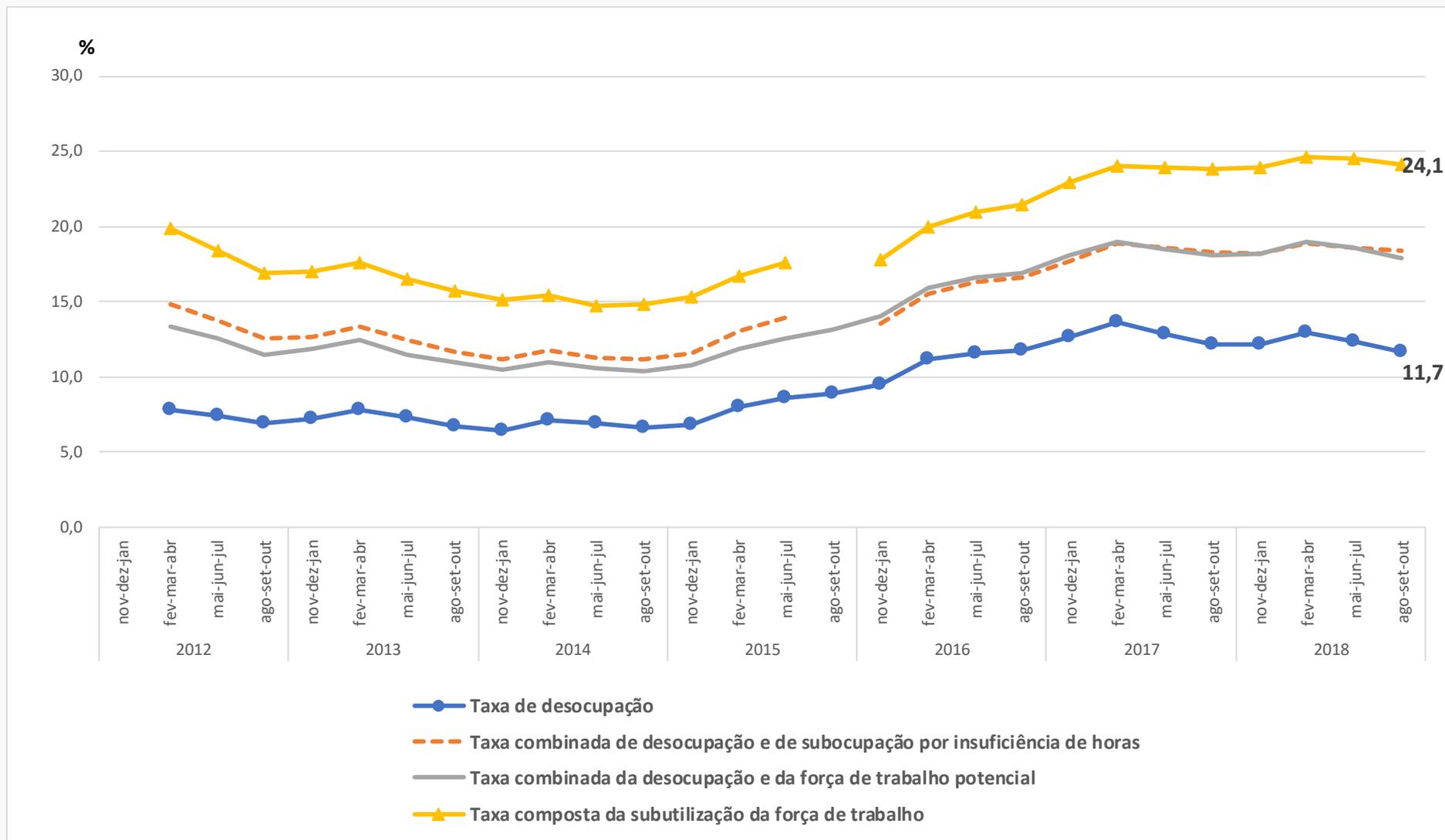


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Queda de 0,6% na comparação trimestral
Crescimento de 0,9% na comparação anual

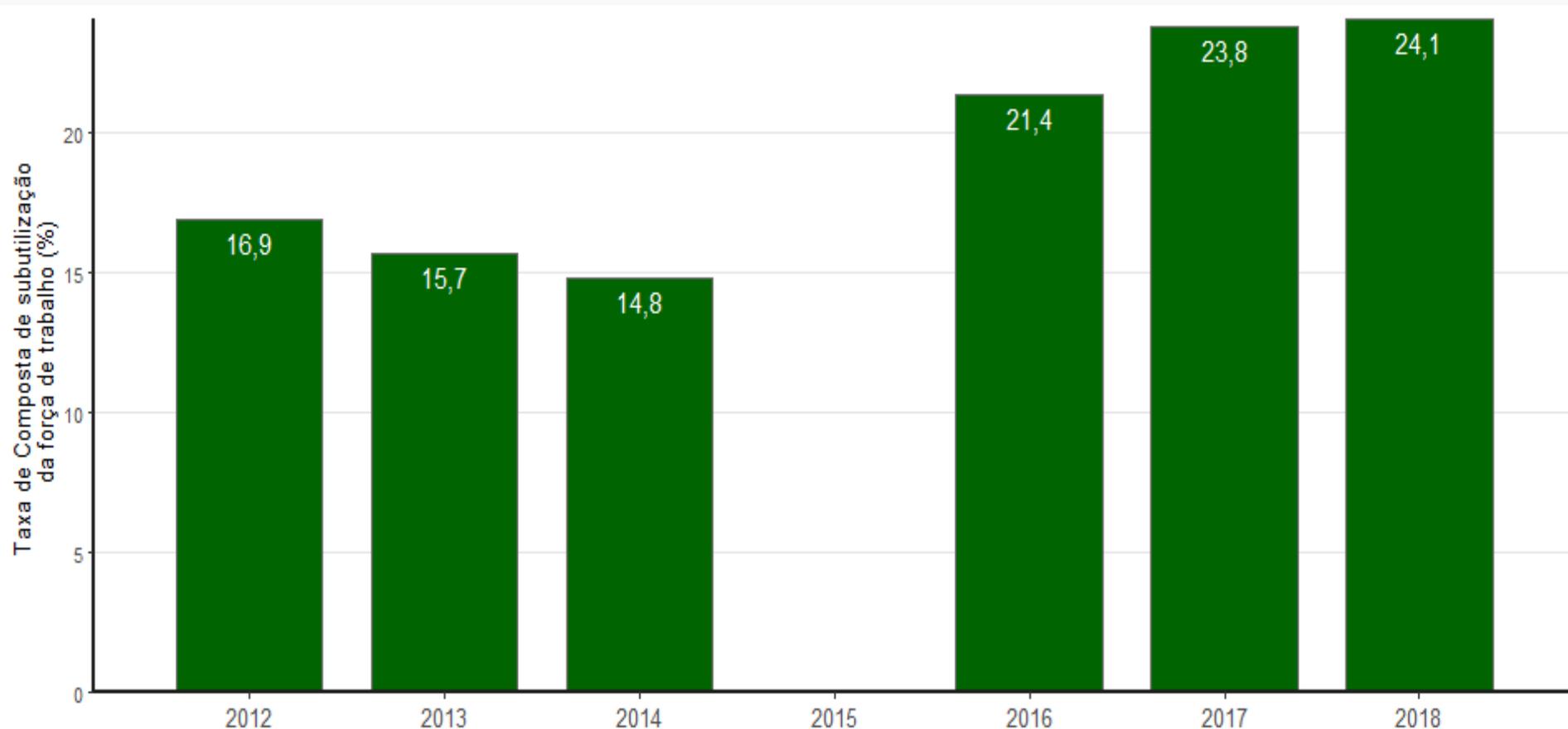
Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Medidas de subutilização da força de trabalho- Brasil – (em %) - 2012/2018



Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Taxa de Composta de subutilização da força de trabalho nos trimestres de agosto a outubro - Brasil – (em %) - 2012/2018



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

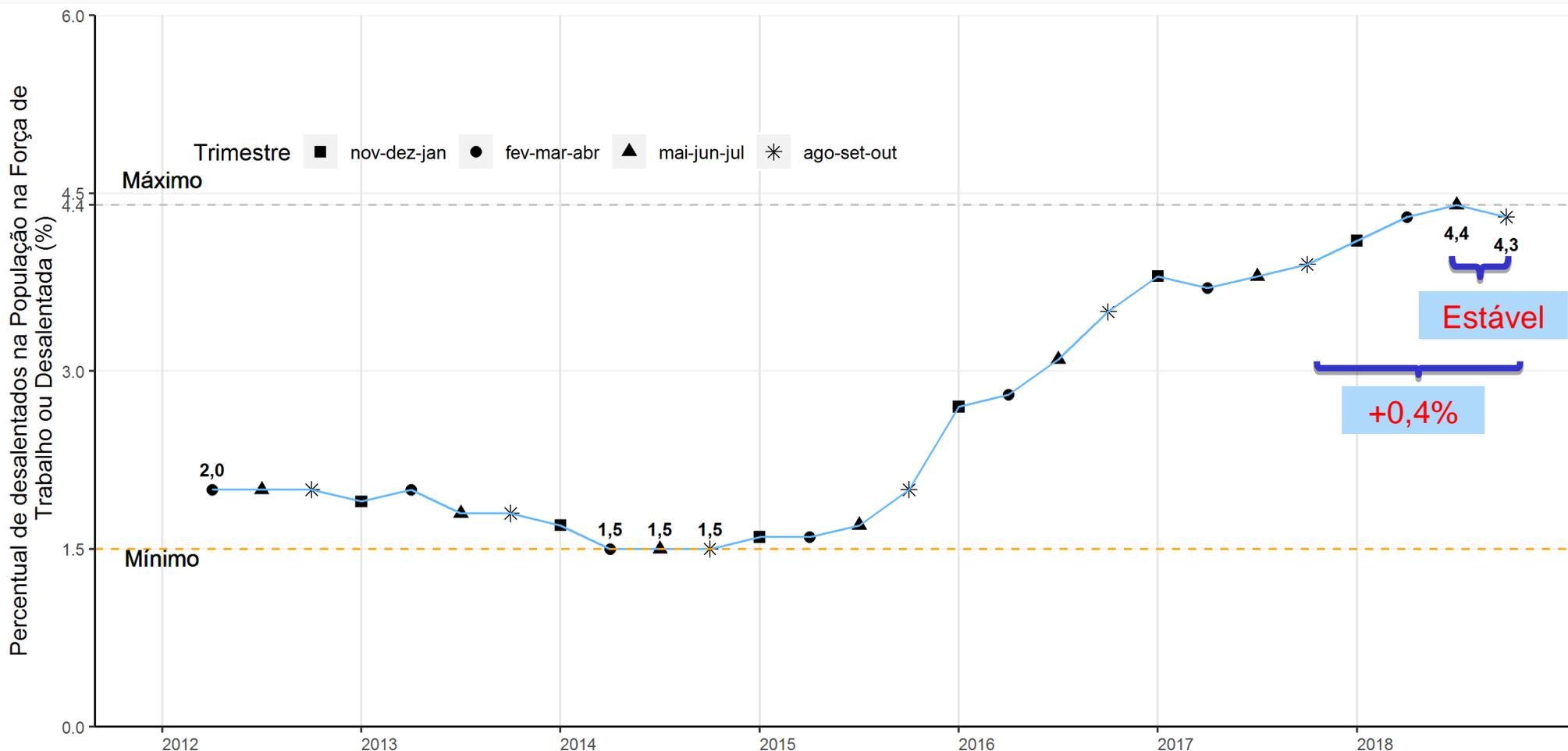
Nota: A partir de outubro de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas.

Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido mês, as habitualmente trabalhadas.

Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas. Dessa forma, não foi estimado o indicador para este trimestre de 2015.

No trimestre de agosto a outubro de 2018 havia 27,3 milhões de pessoas subutilizadas.

Percentual de pessoas desalentadas na população na força de trabalho ou desalentada - Brasil – (em %) - 2012/2018



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

No trimestre de agosto a outubro de 2018 havia 4,7 milhões de pessoas desalentadas. Em relação ao mesmo trimestre de 2017, o crescimento foi de 455 mil pessoas desalentadas

Medidas de Subutilização da Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)

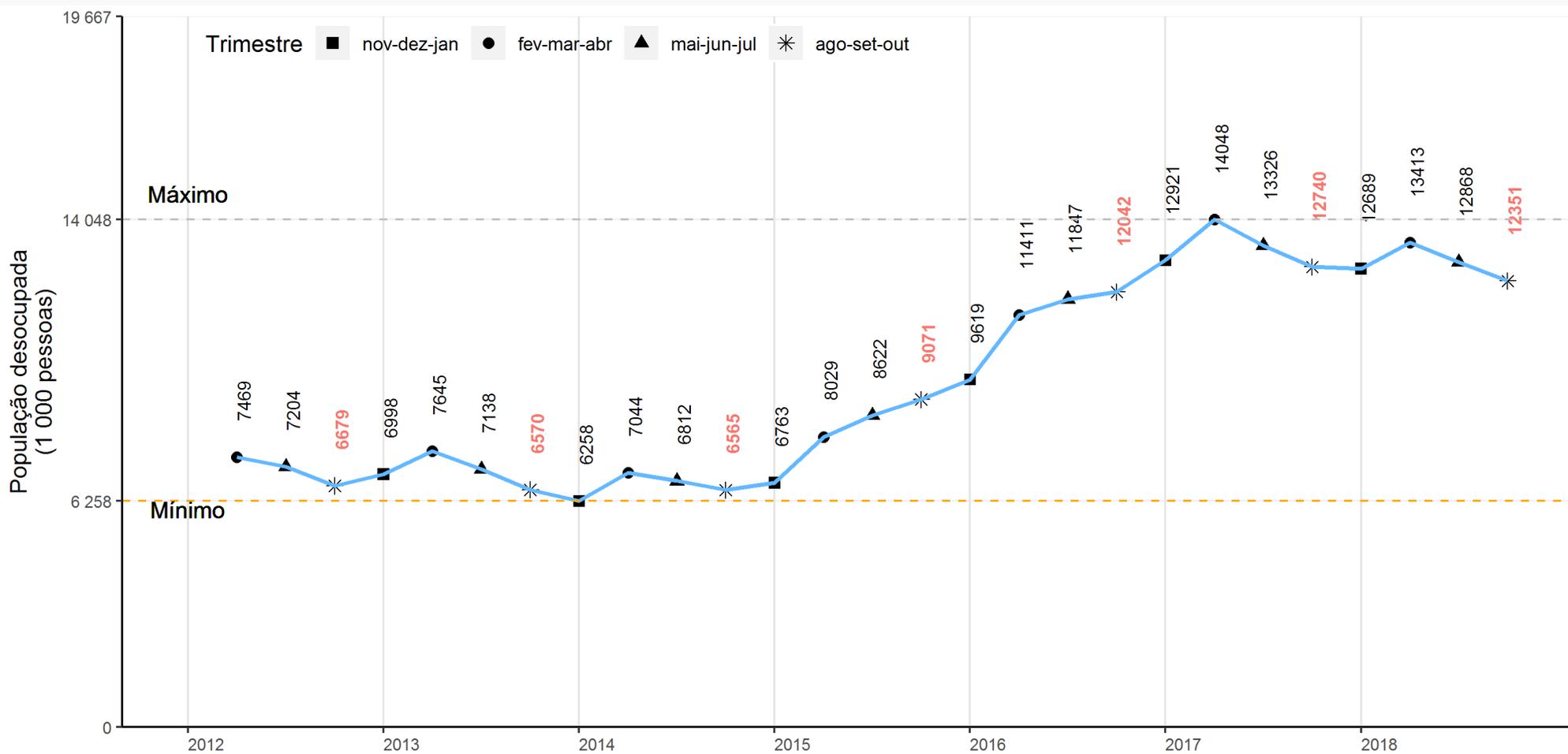
Ano	Trimestre Móvel	Subutilização - Pessoas desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial					
		Total	Subocupadas por insuficiência de horas	Desocupados	Força de Trabalho Potencial		
					Total	Não desalentados	Desalentados
2012	nov-dez-jan						
	fev-mar-abr	20 393	6 740	7 469	6 184	4 235	1 949
	mai-jun-jul	18 802	6 032	7 204	5 566	3 630	1 936
	ago-set-out	17 198	5 436	6 679	5 083	3 147	1 936
2013	nov-dez-jan	17 375	5 214	6 998	5 163	3 244	1 919
	fev-mar-abr	18 064	5 286	7 645	5 132	3 145	1 987
	mai-jun-jul	16 894	5 048	7 138	4 708	2 902	1 806
	ago-set-out	16 115	4 873	6 570	4 672	2 862	1 810
2014	nov-dez-jan	15 424	4 699	6 258	4 467	2 823	1 644
	fev-mar-abr	15 882	4 589	7 044	4 250	2 744	1 506
	mai-jun-jul	15 157	4 297	6 812	4 047	2 567	1 480
	ago-set-out	15 287	4 577	6 565	4 145	2 585	1 560
2015	nov-dez-jan	15 919	4 752	6 763	4 404	2 815	1 589
	fev-mar-abr	17 456	4 975	8 029	4 452	2 807	1 645
	mai-jun-jul	18 541	5 391	8 622	4 529	2 748	1 781
	ago-set-out			9 071	4 787	2 668	2 119
2016	nov-dez-jan	19 017	4 053	9 619	5 345	2 589	2 756
	fev-mar-abr	21 549	4 440	11 411	5 698	2 717	2 981
	mai-jun-jul	22 806	4 805	11 847	6 154	2 881	3 273
	ago-set-out	23 191	4 861	12 042	6 288	2 597	3 691
2017	nov-dez-jan	25 159	5 320	12 921	6 918	2 894	4 024
	fev-mar-abr	26 420	5 440	14 048	6 932	2 910	4 022
	mai-jun-jul	26 642	6 009	13 326	7 307	3 217	4 090
	ago-set-out	26 554	6 326	12 740	7 488	3 210	4 278
2018	nov-dez-jan	26 788	6 353	12 689	7 745	3 325	4 420
	fev-mar-abr	27 532	6 298	13 413	7 821	3 101	4 720
	mai-jun-jul	27 555	6 569	12 868	8 118	3 300	4 818
	ago-set-out	27 250	6 987	12 351	7 912	3 179	4 733

Máximo

Mínimo

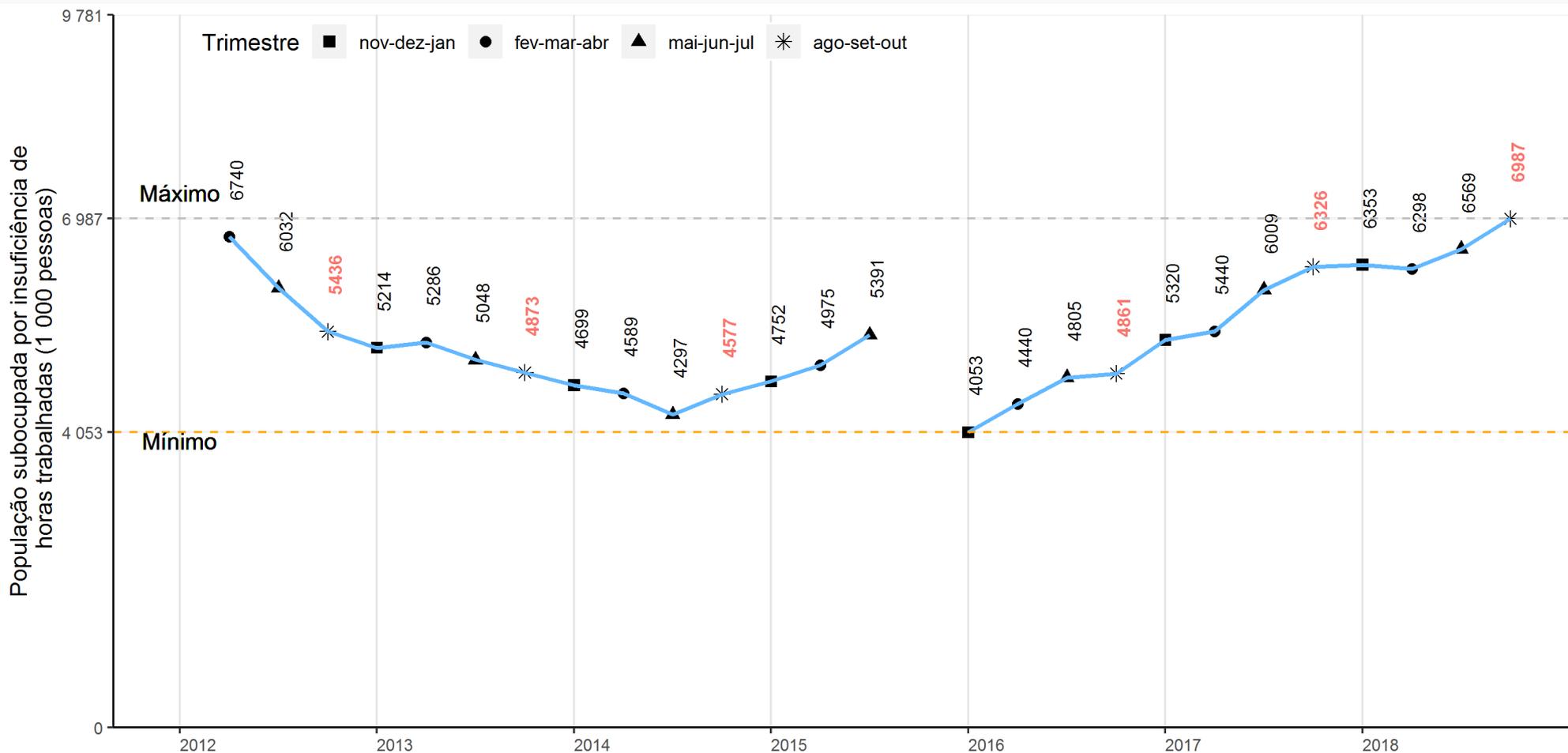
Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **subocupadas por insuficiência de horas** habitualmente **trabalhadas**, na semana de referência (em mil pessoas)

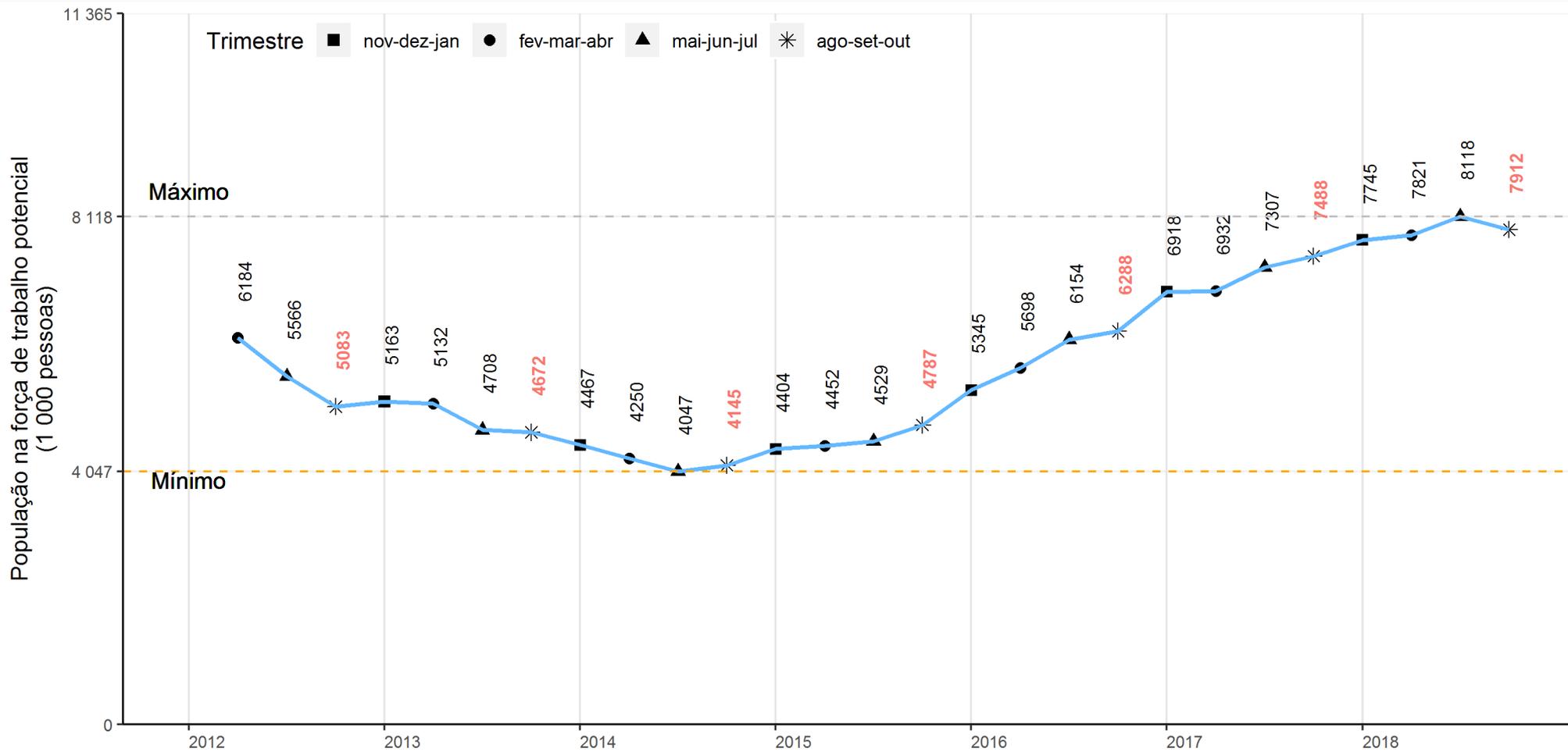


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

IBGE - PNAD Contínua

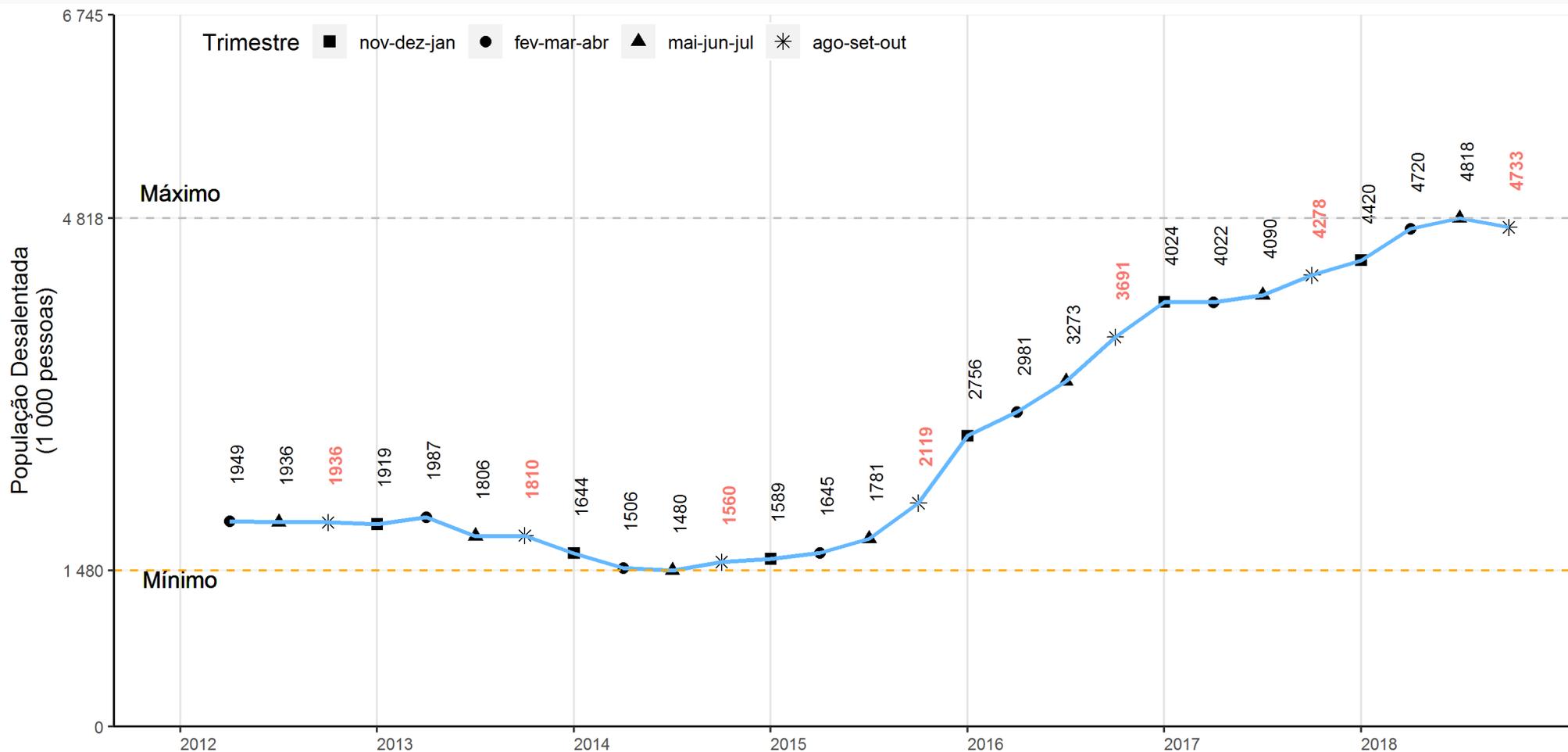
Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na **força de trabalho potencial**, na semana de referência (em mil pessoas)



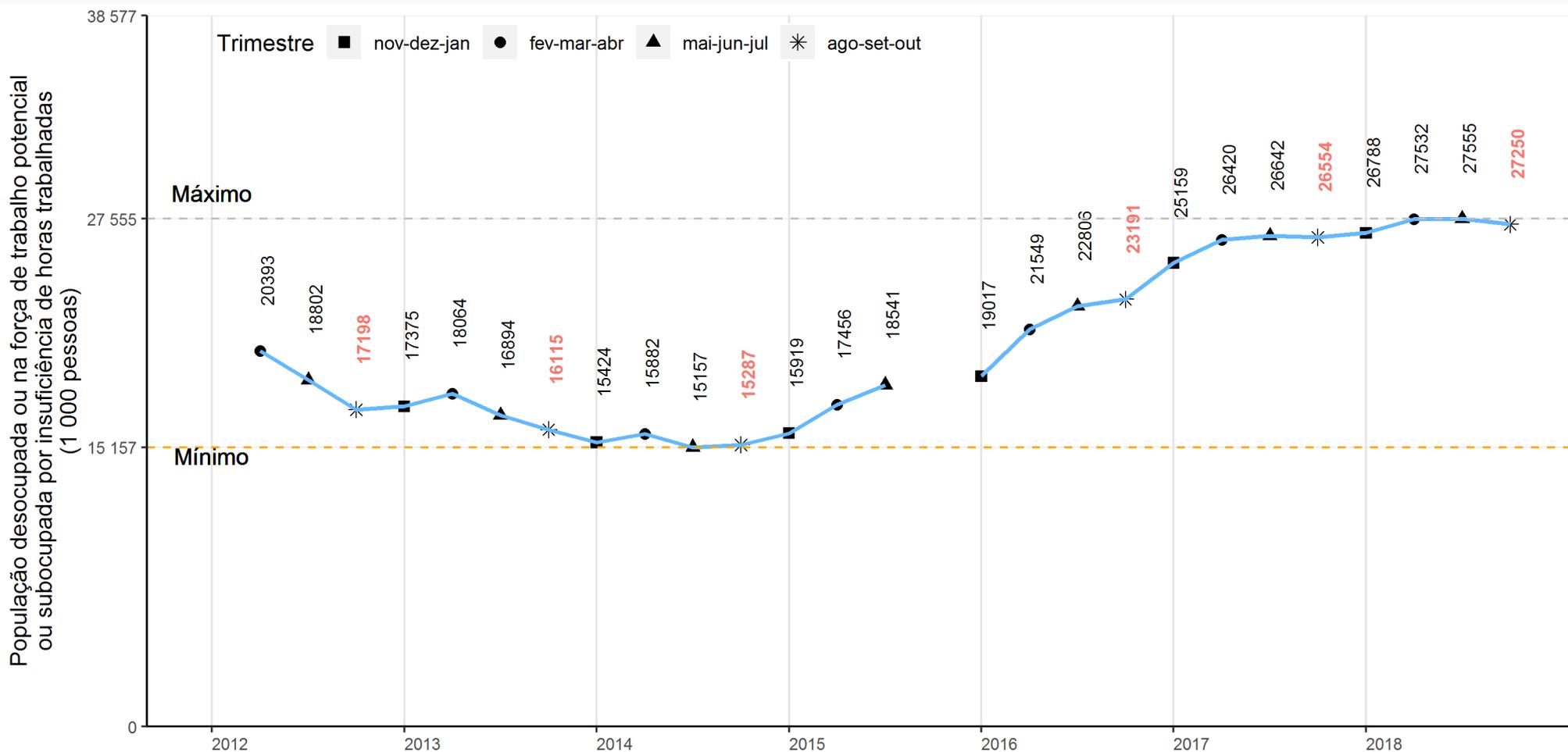
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade **desalentadas**, na semana de referência (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade **desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial**, na semana de referência (em mil pessoas)



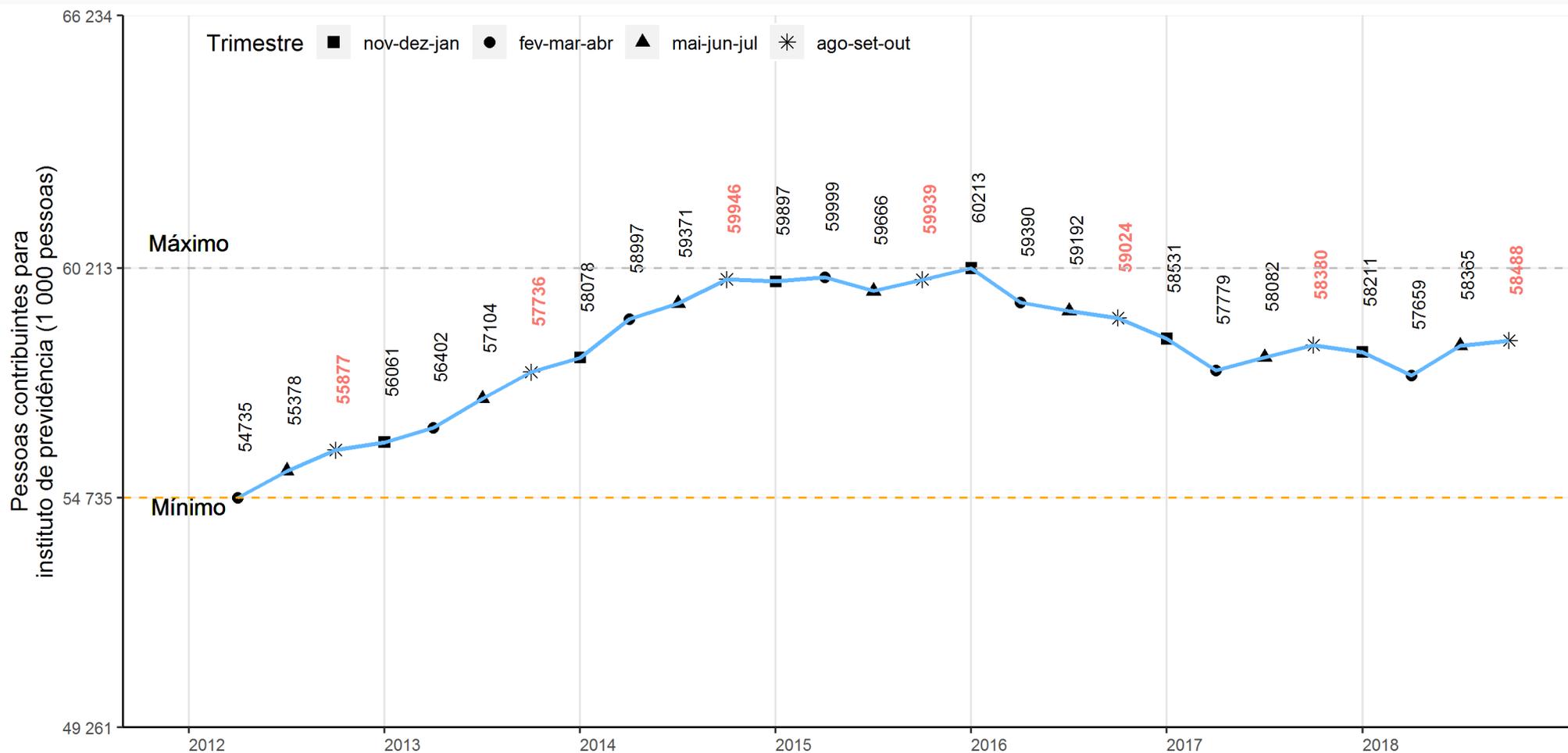
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.



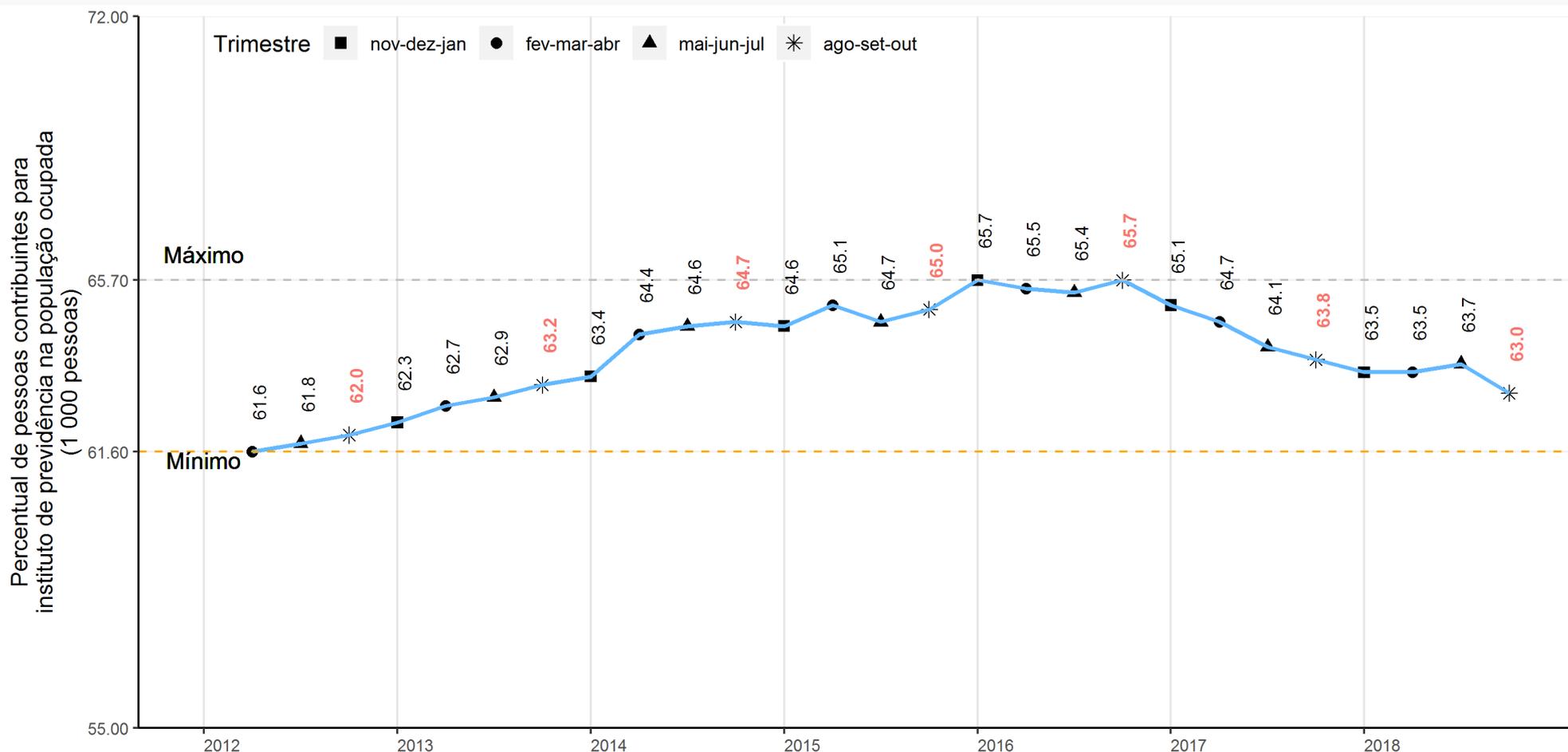
PREVIDÊNCIA SOCIAL

Pessoas contribuintes para instituto de previdência na população de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em qualquer trabalho - Brasil

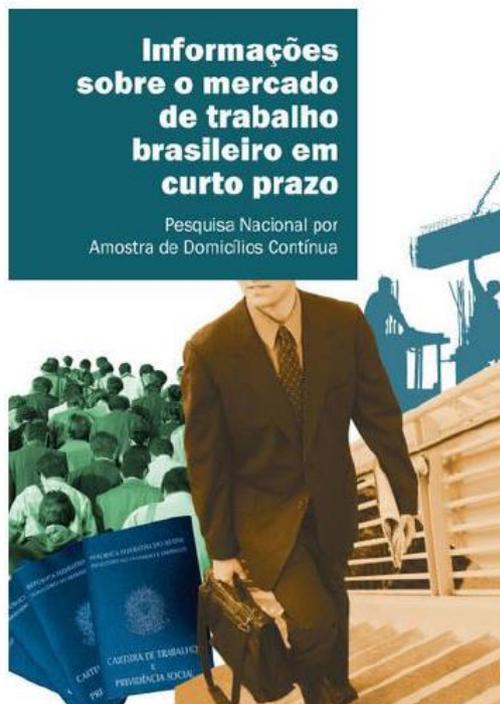


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Percentual de pessoas **contribuintes para instituto de previdência** na população de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em qualquer trabalho - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.



Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 comunica@ibge.gov.br



<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/>



www.twitter.com/ibgecomunica

Medidas de Subutiliza ao Estimativas

Subutilização da Força de Trabalho

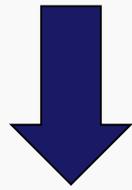
Conceitos

São identificados três componentes mutuamente exclusivos

- i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- ii) desocupados;
- iii) força de trabalho potencial.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas



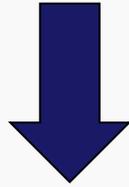
São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.



Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas Desocupadas



São as pessoas que, na semana de referê



- ✓ estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana;
- ✓ que tomaram alguma providência efetiva para **conseguir trabalho** no período de referência de 30 dias;
- ✓ e que **estavam disponíveis para assumi-lo** na semana de referência;

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Força de trabalho potencial



Na Semana de Referência:

Ocupadas = Não

Desocupadas = Não

Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Este contingente é formado por dois grupos:

- pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência,
- pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de trabalho Potencial

**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**



**Não Procurou
Trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**

Força de trabalho Potencial



**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**

Principal motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria);
- 3) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 4) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 5) Por não querer trabalhar
- 6) Por outro motivo?

Força de trabalho Potencial

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) Conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência;
- 2) Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho;
- 3) Não conseguia trabalho adequado;
- 4) Não tinha experiência profissional ou qualificação;
- 5) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 6) Não havia trabalho na localidade;
- 7) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) Estava estudando;
- 9) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 10) Por outro motivo?

Razões de mercado = 3, 4, 5, 6.



**Não Procurou Trabalho,
mas está disponível
para trabalhar na
Semana de Referência**

Desalento

Força de Trabalho Ampliada

Força de trabalho



Força de trabalho Potencial

**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na
Semana de
Referência**

**Não Procurou
Trabalho, mas
está disponível
para trabalhar na
Semana de
Referência**